



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO





SUMÁRIO

1- Identificação	04
2- Apresentação.....	07
3- Histórico da Unidade Escolar	11
4- Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	16
5- Função Social da Escola	24
6- Missão da Unidade Escolar	27
7- Princípios orientadores da Prática Educativa	27
8- Metas da Unidade Escolar	28
9- Objetivos	29
.Objetivo Geral	29
.Objetivos Específicos	29
10- Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a prática educativa .	30
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	33
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade	37
• Organização dos tempos e espaços	37
• Relação escola-comunidade	38
• Relação teoria e prática	41
• Metodologias de ensino	41
• Organização de escolaridade: ciclos,anos, modalidade, segmentos ofertados.	43
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na U.E..	43
14. Apresentação dos projetos específicos da Unidade Escolar	44
• Articulação com os objetivos e as metas do PPP	44
• Articulação com o Currículo em Movimento.....	45
• Articulação com o PDE, PPa, PEI , ODS	45
15. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade	46
• Avaliação para as Aprendizagens.....	46
• Avaliação em Larga Escala.....	46
• Avaliação Institucional.....	47
• Estratégias que implementam a perspectiva formativa para as aprendizagens .	47



• Conselho de Classe.....	47
16. Papéis e atuação.....	49
• Orientação Educacional.....	49
• Atendimento Educacional especializado em Sala de recurso.....	49
• Profissionais de Apoio escolar: Monitor, educador Social Voluntário.....	50
• Biblioteca Escolar.....	51
• Profissionais Readaptados	51
• Coordenação Pedagógica.....	51
• Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	51
• Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	52
• Valorização da e formação continuada dos profissionais da educação.....	53
17. Estratégias Específicas	54
• Redução do abandono, evasão e reprovação	54
• Recomposição das Aprendizagens	55
• Desenvolvimento da Cultura de Paz	55
• Qualificação da Transição Escolar	56
18. Processo de Implementação do PPP.....	56
• Gestão Pedagógica.....	56
• Gestão de Resultados Educacionais.....	56
• Gestão Participativa.....	56
• Gestão de Pessoas	56
• Gestão Financeira.....	56
• Gestão Administrativa.....	56
19. Processo de Acompanhamento, monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	57
• Avaliação Coletiva.....	57
• Periodicidade	57
• Procedimentos/instrumentos.....	57
• Registros	58
20. Referências.....	59
21. Apêndices.....	61
22. Anexos.....	95



1. IDENTIFICAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho

Unidade Escolar: Escola Classe 04

CNPJ: 05.667.974/0001-47

Código do INEP 53013832

Níveis/Modalidades de Ensino: Ensino Fundamental Anos Iniciais- 2º
Ciclo - 1º Bloco- 1º ao 3º ano

Endereço: Quadra 15, Área Especial n.º 02

CEP 73045-150 – Sobradinho – DF- Área Urbana

Telefone: (61) 3101-8825

E-mail: ec04@gmail.com

Instagram: @ec04sobradinho

Identificação da Equipe Gestora

- **Direção:** Maria Viviane Paiva Salazar- matrícula 47.390-1
Área de Formação: Magistério, Licenciatura em Pedagogia;
Especialização em Avaliação Escolar
- **Vice direção:** Ana Claudia da Silva matrícula -31.391-6 Analista de Políticas Públicas
Área de Formação: Licenciatura em Letras, Especialista em Psicologia
- **Supervisão Pedagógica:** Laura Fernandes da Silva – Matrícula 34.461-3
- **Supervisão Administrativa:** Antônia Alves de S. da Costa- matrícula 21.5297
- **Chefe de Secretaria:** Anislene Paula da Silva
Formação: Pedagogia

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - Pedagogo

No aguardo

Orientação Educacional

- Edilene Moreira David- matrícula 243.761-9

Atendimento Educacional em Sala de Recurso



- Cristina Martins Siqueira- 34.037-5

Coordenação Pedagógica

- Elaine Alves da Silva – 256.060-2
- Mariane Dalla Corte De Macedo – 241.034-6

18 Professoras Regentes

- Aline Dias Panissa de Matos
- Andrea Silva de Carvalho Cordeiro
- Ane Araújo Ferreira
- Chayanne Carla Farias Barbosa
- Cristiane Pereira Lisboa
- Edlene Ferreira De Assis Lopes
- Fernanda de Sousa Lopes
- Juliene Sardinha Farias da Silva
- Lucimar Gonzaga da Silva Lima
- Maria Aparecida de Salles
- Myriam Ribeiro Sabino
- Nilva Maria Mendonça de Moura
- Olívia Alexander Gabriel
- Roberta Pereira de Barros
- Rosa de Carvalho lima Neta
- Ruth Pereira Da Silva
- Simone Nascimento de Jesus Silva
- Vanessa de Jesus Queiroz

02 Professoras Readaptados (atuam na Biblioteca Escolar)

- Daise Fabiane de Andrade
- Regina Magalhães Saraiva Rocha

Conselho Escolar

No aguardo



03 Profissionais de Carreira Assistência

- Elizabete Queiroz Matos Emireck
- Geseneuda Coelho Viana
- Marisa Gerci Vilhoni

04 Monitoras

- Aline Cristina Malagoli de Souza
- Danyele de Freitas Sousa
- Gabryella Alves da Silva
- Viviane Flor da Silva Torres

06 Educadores Sociais Voluntários

- Adenor Nascimento Dos Santos
- Gabriella Dias Pereira
- Isabel Pereira dos Santos
- Isabele dos Anjos da Costa
- Leidiceia Francisca dos Santos
- Meiriane de Oliveira Santos

14 Servidores Terceirizados

- Clarete Tonet
- Rosilene Barbosa de Sousa
- Luciano da Silva Sales
- Selma Nascimento
- Wilson Costa
- Andreia Mourão
- Maria de Fátima Moreira
- Maria Fabiana de Oliveira
- Angelita Pinto Cunha
- Uelcio Marques de Brito
- Perla Lopes de Sousa
- Lidiane Rocha Oliveira
- Raquel Galdino dos Santos
- Sthefanne Paulianne da Conceição Santos

A Escola Classe 04 de Sobradinho atende a modalidade de Ensino Fundamental – Anos Iniciais- 2º ciclo- 1º Bloco, com estudantes na faixa de 06 a 08 anos. Atualmente são 352 estudantes distribuídos em 09 salas no matutino e 09 no vespertino, totalizando 18 turmas, sendo 10 de Integração Inversa, 04 de Classe Comum e 05 de Classe Comum Inclusiva. Em cada turno, temos 03 turmas de cada ano ofertado.

Quantitativo de estudantes na UE		
ANO	Matutino	Vespertino
1º ANO	56	56
2º ANO	65	59
3º ANO	66	50
TOTAL	187	165

Neste ano temos 32 alunos matriculados que apresentam necessidades educacionais especiais ou transtornos de aprendizagem.

2. APRESENTAÇÃO

A Projeto Político Pedagógico é um dos principais documentos para o planejamento e gestão do trabalho educacional na Unidade Escolar, por ser o que expressa a realidade da comunidade e orienta as práticas pedagógicas e administrativas da escola, em sintonia com princípios e valores presentes nos documentos normativos. Para tanto, é essencial que a organização das ações ocorra com base na realidade em que a escola se insere, bem como naquilo que os atores dessa comunidade expressam. Além disso, é necessário à participação efetiva de todos na sua construção, implementação, avaliação e reavaliação. Sendo assim:

“(…) queremos referir-nos à importância do processo de construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola que tem na Coordenação Pedagógica o espaço-tempo primordial para essa construção. Não um projeto como documento elaborado para atender a cobranças institucionais, numa perspectiva meramente burocrática que corrobora a alienação, mas como documento resultante de um processo coletivo de avaliação, estudo, reflexão, discussão, escrita e reescrita, principalmente, de decisão democrática.” (SEDF, 2014, OP PPP p. 9).

A elaboração do Projeto Político e Pedagógico 2024 foi iniciada na Semana Pedagógica prevista no Calendário Anual da Secretaria de Educação. Ao iniciar o ano letivo e já contando os professores substitutos, nas coordenações coletivas do mês de março as discussões pela construção do projeto político foram iniciadas, refletindo sobre as reais necessidades da escola para a elaboração de projetos que



qualificassem a aprendizagem além de fortalecer a identidade da escola como referência na alfabetização.

Sujeitos Participantes

O Projeto Político da Escola Classe 04 de Sobradinho foi construído coletivamente, por meio de encontros com a comunidade e todos os segmentos da escola. Para que ele cumpra seu objetivo, é preciso garantir o retrato das reflexões da comunidade escolar para orientar as possibilidades de ação. Participaram desta elaboração, além da comunidade de pais todos os funcionários da escola.

Instrumentos/procedimentos que promoveram a participação da comunidade escolar

Na semana pedagógica, o acolhimento do grupo docente e funcionários é fundamental. Constituir o diálogo e respeito no ambiente escolar além de fortalecer o vínculo profissional, legitima a Gestão Democrática.

Foi possível iniciar as discussões acerca da Organização do Trabalho pedagógico: rotina dos planejamentos, do calendário anual e das necessidades iniciais de formação e planejamento de acolhimento dos alunos. Nesse momento também foi organizado a recepção e acolhimento dos estudantes e pais que iniciaram o 1º ano na escola, oriundos da Educação Infantil. Além disso, aspectos referentes à estrutura física, organização administrativa e financeira também foram debatidos com o grupo da escola.

Considerando a importância do documento e sua constante revisão para que cumpra a finalidade de retratar a realidade escolar, realizamos no dia 02 de março uma reunião presencial de acolhimento com pais e professores para estabelecer o diálogo e a parceria ao longo do ano.

Foi apresentada a nova equipe gestora, eleita pela comunidade escolar no processo da gestão democrática de 2023, a organização administrativa e pedagógica da Unidade Escolar.

Nesse dia foram colhidas sugestões e possibilidades de organização do Projeto Político da Escola. Além disso, foi enviado nos grupos das turmas um formulário institucional online intitulado Questionário Socioeconômico e Pedagógico para levantamento de informações e sugestões da comunidade para a elaboração do Projeto Político da Escola disponibilizado no mês de março/abril. Nessa organização, contamos com serviço de Orientação Educacional. Neste formulário tivemos a participação de 145 pais/responsáveis.

No dia 13 de abril foi realizado um encontro com todos os funcionários da escola para o reflexões acerca do Projeto político Pedagógico de 2023 e levantamento de sugestões e possibilidades para 2024.

Para acolhida, socializamos texto que consta na OP do PPP e Coordenação Pedagógica:

Tecendo a Manhã

Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito que um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.
E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.



A educação pela pedra (1966). In: MELO NETO, João Cabral de. Obra completa: volume único. Org. Marly de liveira. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p.345. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira

Após os relatos do grupo acerca do texto apresentado, direcionamos a proposta, considerando os seguintes questionamentos:



Foi apresentado para o grupo o documento do ano anterior, identificado as conquistas, fragilidades e as possibilidades para 2024.

Após a discussão coletiva, o grupo foi dividido e, em cada sala, cada equipe recebeu um roteiro distinto para relatar e registrar suas considerações. Ao retornar, foram dados os encaminhamentos e conclusões.

Todo movimento de construção proposto presume o acolhimento às famílias e estudantes, ao grupo docente e todos os funcionários da escola. Isso pressupõe a democratização das decisões no interior da escola, de modo a garantir a todos a condição de sujeitos na organização do trabalho pedagógico de forma a atender com igualdade e eficiência às necessidades da comunidade

escolar tão necessárias para a construção de uma sociedade democrática, justa e solidária.

“(…) realizados o diagnóstico e a análise da escola (e de seu território geográfico), sócio- histórico e cultural e da comunidade na qual está inserida, com o objetivo de promover uma reflexão, envolvendo pais, mães, responsáveis, estudantes, profissionais da educação e conselho escolar, a partir da questão: O que torna nossa escola original, singular, única? A partir dessa questão, podemos levantar: • Qual sua história? Resgate da História da escola. • Quem são seus estudantes? Classe, origem, histórico escolar? Quais são suas expectativas em relação à escola? • Em qual comunidade geográfica e cultural a escola está inserida? • Qual a situação atual e as perspectivas da escola? (considerando os documentos da SEEDF: Currículo da Educação Básica, Proposta Pedagógica, Diretrizes e Orientações Pedagógicas). • Quais os principais problemas identificados?” (SEDF, 2014, OP PPP p. 17)

Após essas etapas, as informações coletadas servem de base para a elaboração do Projeto Político Pedagógico 2024. É preciso reorganizar os tempos e espaços de aprendizagem para oportunizar ao estudante o melhor acesso possível aos saberes curriculares, conforme documento orientador “Organização Curricular do Ensino Fundamental do 2º Ciclo 2023” da SEDF.

É importante ressaltar que o documento possui um caráter de permanente revisão, de reflexão contínua, num processo de acompanhamento e avaliação, disponibilizado a toda comunidade escolar.

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 04 de Sobradinho estará conforme a estrutura (fluxograma) orientada pela Subsecretaria de Educação Básica e Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral da SEEDF, adaptado à realidade desta Unidade Escolar.

“Mais que transmitir conteúdos, a escola deve ensinar seus alunos a sonhar!”

Marianna Moreno





3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Com o advento da construção de Brasília, houve a necessidade de alojar definitivamente os pioneiros que ajudaram na sua construção e as famílias imigrantes do Nordeste de Goiás, da Bahia e de outros estados.

Diante disso, um dos diretores da NOVACAP (Companhia Urbanizadora da Nova Capital) teve a ideia de criar uma cidade tipicamente rural no Distrito Federal. A alternativa foi construir a nova cidade na região, que tradicionalmente desenvolvia atividades agropecuárias desde os tempos de seus primeiros ocupantes. Com isso, essas pessoas foram transferidas para as margens da antiga estrada que ligava a cidade goiana de Planaltina à nascente Brasília.

Essa cidade recebeu o nome de Sobradinho, e foi fundada no dia 13 de maio de 1960, mas só chegou a ser oficializada bem mais tarde, pelo Decreto nº 571, de 1967. E é nessa cidade, denominada por seus moradores de “cidade serrana” por ter sido construída numa serra, cercada das belezas naturais do Cerrado, de clima ameno e tranquilidade, característica que a faz um lugar potencialmente único e com atmosfera cativante, é que encontramos a Escola Classe 04 de Sobradinho.

Com o crescimento de Sobradinho e com o aumento da população, as demandas por educação também cresceram. A partir daí, nasceu a Escola Classe 04 de Sobradinho, localizada na Quadra 15, Área especial nº 02, tendo iniciado o atendimento à comunidade local em 13/02/1964, sendo primeiramente chamada de Escola Classe da Quadra 17 e com área e estrutura diferente da que possui hoje.

Em julho de 1965 a escola passou a ser designada Escola Classe 04/09 da Quadra 15 de Sobradinho e de Escola Classe Nº 04 a partir de 1966. Na data de 21/10/1976, por meio da resolução 95/76 CDE, a escola foi extinta e as denominações da Escola Classe 04 e do Centro de Ensino 04 de Sobradinho foram alteradas para Centro de Ensino de 1º grau 04 de Sobradinho. A partir de então, passou a ser chamada de Bloco G, tendo as salas identificadas por G1, G2, G3, G4, G5, G6, G7, G8 e G9.

Finalmente em 06/03/2002, de acordo com o Reconhecimento deliberado pelo Conselho estadual de Educação, com a Portaria nº 111/2002 DODF, a escola voltou a ser chamada de Escola Classe 04 de Sobradinho.

Apesar da separação física das escolas, as histórias do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho e da Escola Classe 04 de Sobradinho se complementam. Porém, essa separação teve o objetivo de facilitar a gestão administrativa, pedagógica e financeira das escolas.

Desde a sua criação, vários foram os profissionais que por ela passaram e contribuíram significativamente nesse processo de formação da identidade da Escola Classe 04 de Sobradinho.



A seguir, apresentamos as equipes diretivas que a escola teve:

Ano	Diretora	Vice-diretora
2002	Renata Luci de Campos	Ivonete Luiza P. dos Santos/ Elizete Brandão
2003 a 2006	Renata Luci de Campos/ Rosângela Almeida	Tatiane Jacobino Lima
2007	M ^a de Lourdes R. Cavalcante	Enice Teixeira de Oliveira
2008/2009	Eunice Teixeira de Oliveira	Daniela Pinheiro Alves Poti
2010	Orlandina Ribeiro Soares	Eliane e Valdete Gurgel
2011	Lílian Kelly de Souza	Cilene Vasconcelos
2012	Lílian Kelly de Souza	Evanilde Brandão Ferreira
2013	Lílian Kelly de Souza	Jorge Soares de Souza
2014	Lílian Kelly de Souza	Maria de Lourdes Silva
2015	Lílian Kelly de Souza	Cristiana da Silva Gonçalves
2016	Lílian Kelly de Souza	Maura Carvalho Ramos
2017/2018	Daniela Pinheiro A.Poti	Evanilde Brandão Ferreira
2019	Daniela Pinheiro A. Poti	Aline Oliveira da Silva
2020 a 2022	Aldenice Souza Costa Solino	Evaide Flores Campos
2023	Maria Viviane Paiva Salazar	Laura Fernandes da Silva
2024	Maria Viviane Paiva Salazar	Ana Claudia da Silva

No período de março de 2020 à agosto de 2021, as Unidades Escolares foram fechadas por meio do Decreto 40.539/2020 em função da Pandemia da Covid-19. A partir daí, recomendações, resoluções, portarias e nova orientações curriculares foram publicadas para reorganizar o ensino com atividades não presenciais. Foi um período desafiador para todos os profissionais da educação. Novos espaços e formas de planejamento com metodologias, antes de tudo de acolhimento, escuta e diálogo para minimizar o impacto causado pelo contexto sanitário, remodelando toda a organização pedagógica para possibilitar o aluno



o acesso às aulas/atividades escolares como forma de diminuir o impacto nas aprendizagens.

Estratégias como Drive Thru para recebimento de materiais, visitas nas residências para entrega de atividades impressas, teleaulas, aulas realizadas pelo Google meet FORAM UTILIZADAS para manter o contato e a interação com o estudante.

Retornamos gradualmente no 2º semestre de 2021 com o compromisso coletivo de recompor as aprendizagens com estratégias e metodologias para minimizar a perda pedagógica no período pandêmico.

Caracterização física

A Escola Classe 04 apresenta atualmente a seguinte estrutura física:

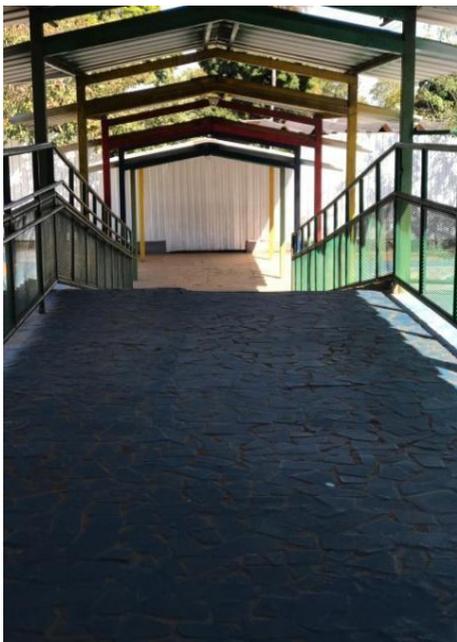
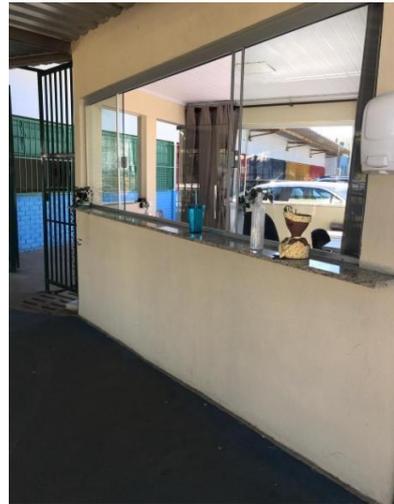
Espaço Interno	Espaço Externo
01 Direção	01 quadra esportiva (não coberta)
01 Biblioteca	01 Estacionamento para funcionários;
01 Secretaria Escolar	01 Parque infantil
18 salas de aula	01 Área de recreação
01 Sala de Mecanografia	01 Guarita
01 Sala de OE	
01 Sala de Recurso	
01 Sala dos professores -com copa e banheiro;	
03 Banheiros para estudantes	
01 Sala de Supervisão Administrativa/pedagógica	
01 Pátio (nao coberto)	
01 Cantina com depósito de gêneros e 1 de utensílios,	
01 Sala de Material Pedagógico/ Coordenação Pedagógica	
01 Sala de servidores com espaço de convivência	
01 Depósito de gás	

Ao longo dos anos a escola vem recebendo reformas estruturais de seus ambientes, incluindo banheiros, cozinha, biblioteca, sala dos professores e pintura interna, externa e pisos. Por se tratar de um espaço que antes era um bloco de sala do CEF 04, adaptações são feitas ao longo dos anos para melhor atender aos estudantes.

Tais reformas, em grande parte, com recursos financeiros do Programa de Descentralização Financeira (PDAF) e de emendas parlamentares e objetivaram a revitalização do espaço físico escolar, a fim de que as crianças e funcionários convivam num ambiente propício e acolhedor para as atividades escolares. Percebe-se a necessidade de constantes reformas para que a escola se adeque às demandas, principalmente no aumento expressivo de estudantes portadores de Necessidades Especiais.

Além das reduções no número de alunos previsto na Estratégia de matrícula, é preciso reorganizar os espaços e recursos de forma a atender o estudante com respeito e qualidade.





Mesmo com as reformas já realizadas, ainda há muito o que fazer. A Escola Classe 04 de Sobradinho tem consciência dos grandes desafios no ano de 2024 e acredita no trabalho coletivo a de modo a fortalecer a sua identidade institucional, com base nos princípios da gestão democrática e na busca incansável de oferecer um ensino de qualidade e significativo aos estudantes da nossa comunidade.

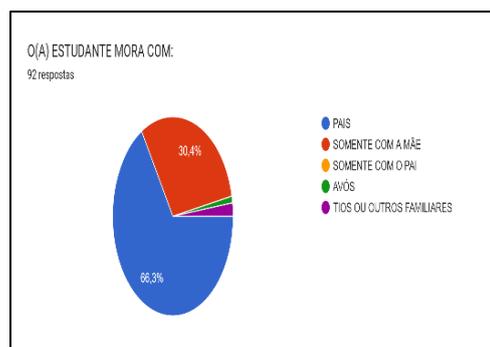
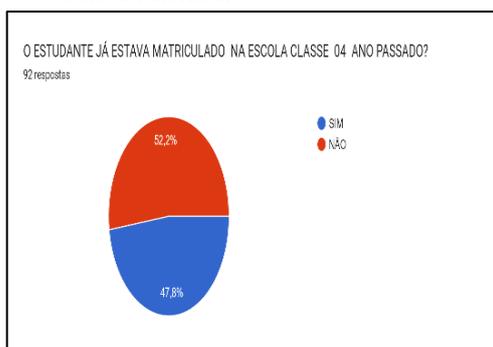
04 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

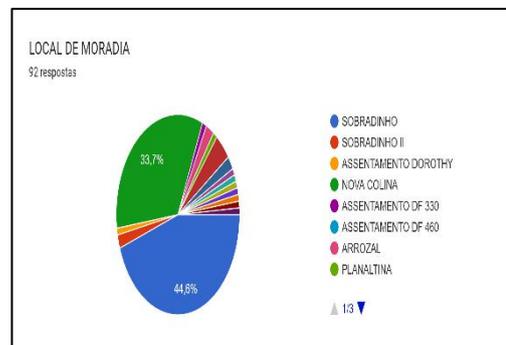
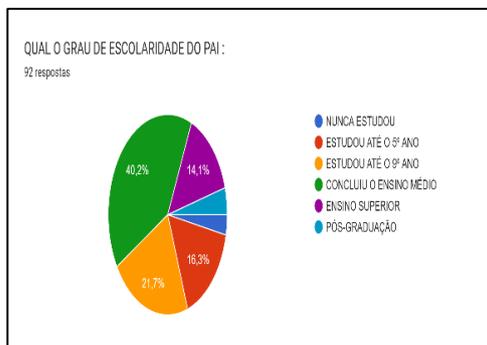
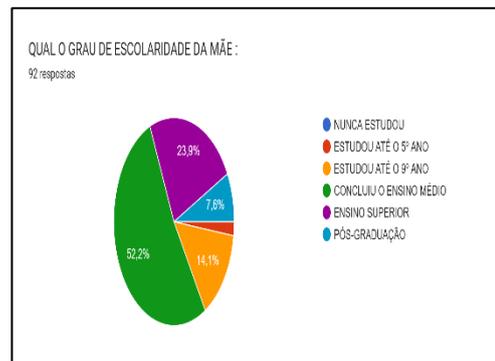
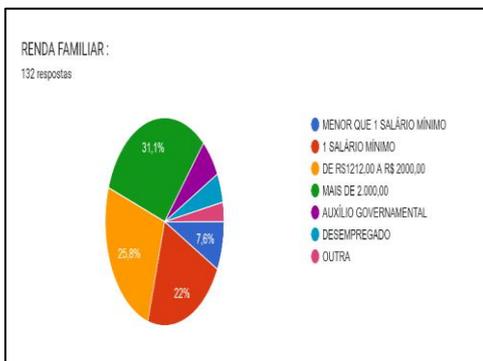
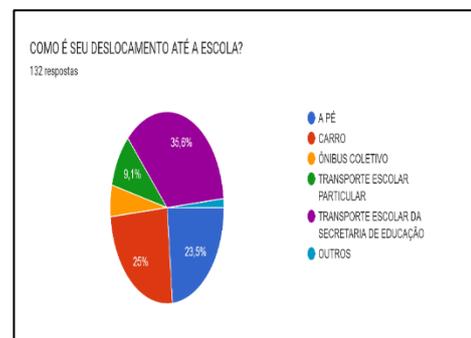
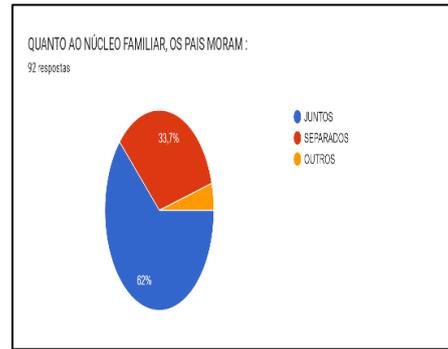
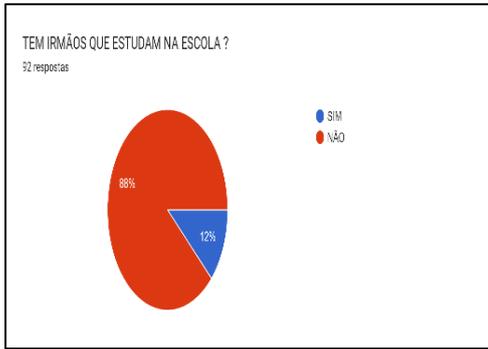
Ao iniciar o ano de 2024, com a equipe gestora eleita pela comunidade escolar, vislumbramos o primeiro desafio ao assumir a gestão da escola: propiciar o acolhimento a todos que aqui trabalham, buscando o diálogo e valorizando cada profissional da Unidade Escolar. A parceria é fundamental para ofertar um ensino de qualidade, fundamentado nos documentos norteadores da SEDF. ACOLHER o profissional, promover espaços de diálogo, interação é o primeiro passo para fortalecer as propostas e direcionar as ações que a escola tanto necessita.

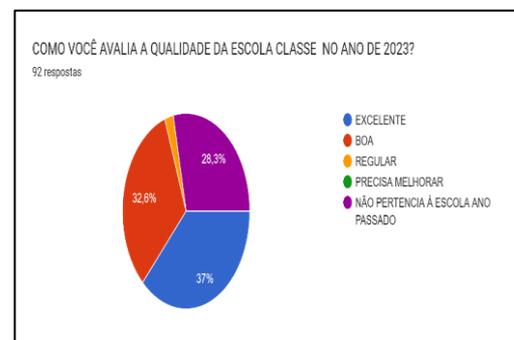
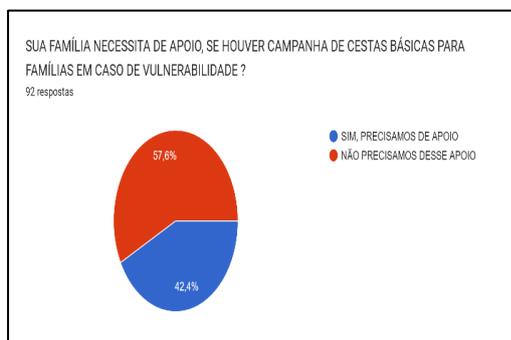
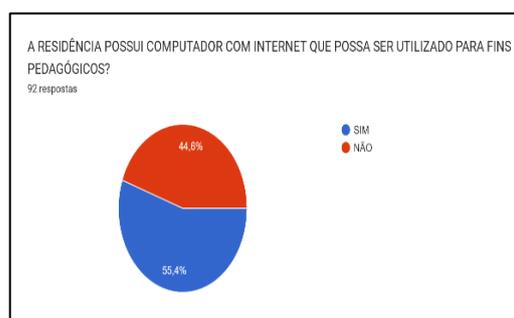
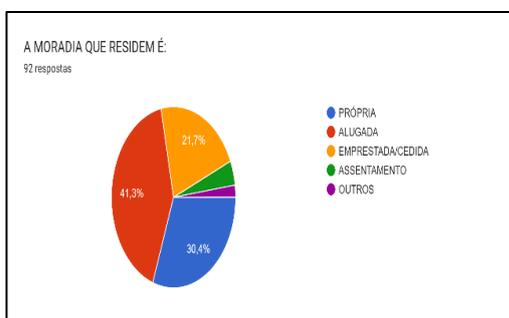
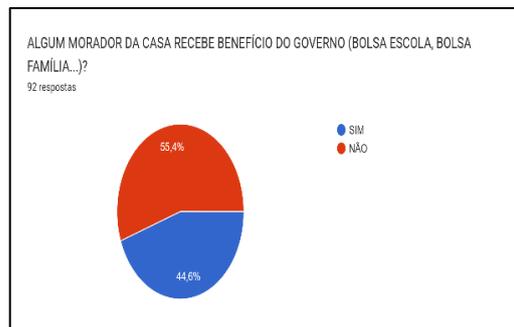
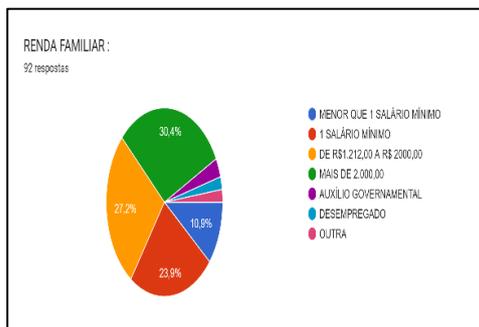
Sendo assim, certos de que o diagnóstico é o ponto de partida para a tomada de decisões bem como para regulação do trabalho, é preciso ter como objetivo a reflexão sobre uma proposta de fortalecimento da identidade da escola com foco nas aprendizagens, ampliando as concepções curriculares e avaliativas, considerando o acolhimento e protagonismo do estudante.

Inicialmente, apresentaremos dados referente ao questionário sociocultural conforme os levantamentos organizados pela Gestão/ Orientação Educacional e dados pedagógicos referentes aos diagnósticos realizados pela gestão. Ressalta-se que até a presente data, não foi realizada a Avaliação Diagnóstica da SEDF-SIPAE, não sendo possível apresentar as considerações referentes a ele. Por não atendermos o 5º ano do Ensino Fundamental, a escola não apresenta índice IDEB. Salientamos que será aqui apresentado somente aspectos considerados mais relevantes para composição deste diagnóstico.

Questionário socioeconômico aplicado pela Equipe Gestora/Orientação Educacional. Dos 352 estudantes atendidos, 92 pais/responsáveis responderam ao questionário(considerando que cada família responde a 01 questionário mesmo com mais de um filho na escola). Este dado, caracteriza a pouca participação familiar e nos sinaliza a importância do investimento da escola para fortalecer a parceria com a família.







Gráficos referentes ao Questionário Sociocultural -EC 04 2024

Os aspectos socioeconômicos revelados no questionário apresentam o perfil familiar atendido pela Unidade Escolar. Percebemos um equilíbrio na quantidade de respondentes em referência ao pertencimento do estudante no ano de 2023. Isso favorece para a interpretação e possibilidades de visões diferenciadas ao avaliar a escola.

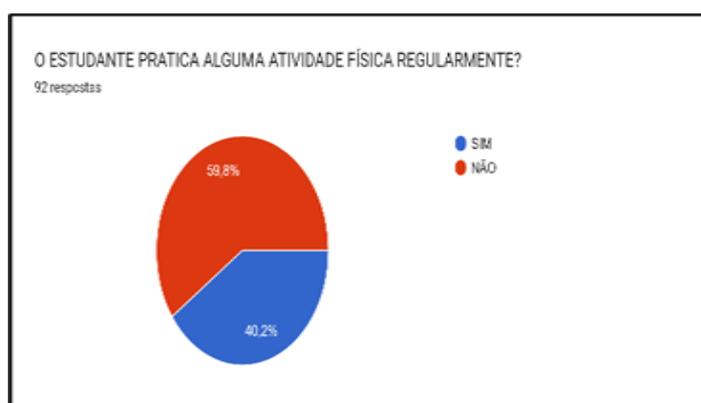
Desta comunidade participante, 62% dos pais moram juntos e 33,7% afirmam que moram separados, e destes casais a guarda é compartilhada em 35,9% dos casos. Percebemos que, nem sempre existe uma rotina familiar definida, uma referência de espaço próprio para esse que estudante crie vínculos de pertencimento. Em muitas situações em é necessário a presença da família, em

grande parte dos atendimentos somente a mãe comparece, o que não torna efetiva a parceria para uma eficiência nas intervenções sugeridas. Percebe-se nos gráficos de escolaridade dos pais uma diversidade na comunidade, sendo retratado pais que nunca estudaram até que, mesmo em número reduzido tenham pós graduação. A média de escolaridade da comunidade permeia a conclusão do ensino médio, mas que não podemos desconsiderar que muitos pais afirmar estudar até o 9º ano. Em se tratando de pais de estudantes na faixa de 06 a 08 anos, infere-se uma fragilidade que pode impactar o acesso do estudante a cultura em diversas dimensões.

Conforme o levantamento, 48,9% dos estudantes utilizam o transporte da SEDF para se deslocarem até a escola. Isso reflete a diversidade da clientela na escola. Muitos moram em assentamentos, condomínios e até em outras Regiões Administrativas. Muitas dessas localidades são carentes de serviços de saneamento básico e com famílias de baixa renda, o que caracteriza vulnerabilidade social. Isso é demonstrado na renda familiar, em sua maioria varia de 1 salário mínimo até R\$2.000,00 mensais e que estão dispostas a receberem cestas básicas em caso de campanha na escola.

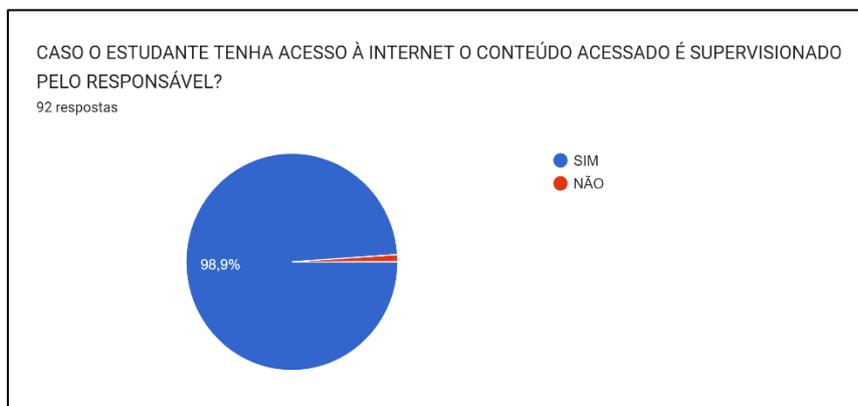
A comunidade escolar da Escola Classe 04 é oriunda de diversas localidades, sendo fundamental o planejamento de ações que atendam às necessidades dos nossos estudantes.

Diante ao quadro apresentado que reflete os dados apresentados desde 2022, a escola oferece duas refeições por turno, por ser considerada área de vulnerabilidade social. Os alunos lancham e almoçam. Isso certamente favorece o desenvolvimento do estudante, refletindo positivamente na aprendizagem.



Consideramos que as atividades físicas são fundamentais para o desenvolvimento da criança em todas as suas dimensões. O alto índice de estudantes que não praticam atividades físicas pode, além de apresentar dificuldades motoras, questões emocionais e de interação social podendo comprometer seu pleno desenvolvimento.

Percebemos na rotina escolar relatos tanto dos alunos, quanto das famílias o uso do aparelho celular pelo estudante. É preciso oferecer espaços de discussão coletiva sobre o uso correto desta tecnologia, bem como o tempo de uso. Os estudantes precisam praticar atividades físicas e vivenciar experiências próprias da infância para amadurecer cognitivamente, socialmente e emocionalmente.



Conforme esses dados apresentados, serão necessárias o planejamento de ações que promovam atividades psicomotoras individuais e coletivas. Infelizmente não dispomos de professor de Educação Física referente ao Programa Educação em Movimento da SEDF.

Relatos da Comunidade

DEIXE REGISTRADA SUA SUGESTÃO QUANTO AO QUE NECESSITA SER MELHORADO NA ESCOLA CLASSE 04.
 92 respostas

- Por enquanto nada
- Ainda não possuo opiniões sobre
- A aluna pediu para arrumar a casinha..)
- Mais diversidade na area de recreação
- Não há sugestão
- Ar condicionado nas salas de aula.
- Um trânsito mais seguro fora da escola!
- Na minha opinião, nada
- Apenas seguir reforçando, junto à administração regional, quanto à melhora da estrutura de estacionamentos e trânsito.

DEIXE REGISTRADA SUA SUGESTÃO QUANTO AO QUE NECESSITA SER MELHORADO NA ESCOLA CLASSE 04.
 92 respostas

- Atividades para casa tarefas mais frequentes abordar ciência geografia e história desde 1 ano
- Escola ótima
- Poderia ofertar opções de atividades físicas para crianças no turno contrário.
- De inicio nao tenho reclamacao da escola, alimentação perfeita, tudo organizado, o único problema ser mais rigidios ou buscar soluções para problemas dentro de sala de aula, minha filha esta com problema com um coleguinha que da peteleco, tapas e faz brincadeirasinhas bestas , ja fui na escola e apos ela disse que piorou.
- Até o momento estou gostando não tenho reclamação
- Ótima escola e ótimo profissionais
- Os ventiladores das salas

DEIXE REGISTRADA SUA SUGESTÃO QUANTO AO QUE NECESSITA SER MELHORADO NA ESCOLA CLASSE 04.
 92 respostas

- Abrir o banheiro na hora da saída, tendo em vista que meu filho usa transporte escolar da secretaria de educação e muitas das vezes ele chega apertado por conta que não conseguiu usar o banheiro antes de pegar o ônibus pq estava fechado.
- Boa em todos os requisito
- Precisa de uma quadra de esportes e uma sala mais fresquinha
- A parte aonde as crianças brinca, isso foi abordado na reunião, sei que precisa de verbas. Mais a escola é excelente.
- Atividades físicas com professor capacitado
- Ventilador das salas
- É mais um fadbeck. A escola no todo é maravilhosa.

Mais diversidade na area de recreação

- Não há sugestão
- Ar condicionado nas salas de aula.
- Um trânsito mais seguro fora da escola!
- Na minha opinião, nada
- Apenas seguir reforçando, junto à administração regional, quanto à melhora da estrutura de estacionamentos e trânsito.
- Estou contente com a escola até então
- O estacionamento



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



Por enquanto está bom

Até agora tá tudo certo

Ta tudo ok

Pra mim tudo bom

Sala de recurso para o contra turno da manhã.

Área de lazer das crianças e quanto a refrigeração e o Bebedouro. das salas, Bebedouro

A escola é excelente.

Nao tenho o que falar

Não

EXISTE ALGUM ASSUNTO QUE VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE ABORDADO PELA ESCOLA, ATRAVÉS DE PALESTRAS ? DEIXE SUA SUGESTÃO

92 respostas

Bullying nas escolas.

Higiene e saúde

Bullying, sobre a agressão

N

Andamentos do professor nas aulas e alunos semanalmente

Diversidade, inclusão, respeito as diferenças

Educação financeira para crianças

Violência, drogas

Sobre a família

GOSTARIA DE REGISTRAR ALGUM ELOGIO À ESCOLA CLASSE 04 ? ESSE ESPAÇO É RESERVADO PARA VOCÊ.

92 respostas

Possui espaço amplo, prioriza momentos de brincadeiras e a segurança alimentar para todas as crianças.

Somente dar os parabéns a toda organização e a forma que trabalham para o aprendizado dos pequeninos.

Está de Parabéns 🟡🟡

A escola está de parabéns em toda parte, meu primeiro ano e já começou bem, todos muitos educados e prestativo

Sim Parabéns

É uma escola muito organizada.

Escola boa e ótimos profissionais

GOSTARIA DE REGISTRAR ALGUM ELOGIO À ESCOLA CLASSE 04 ? ESSE ESPAÇO É RESERVADO PARA VOCÊ.

92 respostas

Possui espaço amplo, prioriza momentos de brincadeiras e a segurança alimentar para todas as crianças.

Somente dar os parabéns a toda organização e a forma que trabalham para o aprendizado dos pequeninos.

Está de Parabéns 🟡🟡

A escola está de parabéns em toda parte, meu primeiro ano e já começou bem, todos muitos educados e prestativo

Sim Parabéns

É uma escola muito organizada.

Escola boa e ótimos profissionais

GOSTARIA DE REGISTRAR ALGUM ELOGIO À ESCOLA CLASSE 04 ? ESSE ESPAÇO É RESERVADO PARA VOCÊ.

92 respostas

Estão de parabéns toda gestão, a escola é ótima minha filha ama tudo o trabalho de todos é lindo de vê, a atenção e dedicação conosco e com nossos filhos é maravilhosa. É admirável de vê, parabéns.

Não tenho o que reclamar pra mim está excelente

Está muito bem cuidado a escolinha. Com profissionais que realmente são aplicados

Até agora tudo bem organizado, todos os funcionários educados e escola bem limpa! A professora é ótima, estão de parabéns

Estão de parabéns, a escola e maravilhosa, meu filho está amando. O cardápio de vocês e bem variado e nutritivo. O trabalho pedagógico até o momento está sendo excelente.

A atenção que eles tem com meu filho que autista

Ótima escola!

GOSTARIA DE REGISTRAR ALGUM ELOGIO À ESCOLA CLASSE 04 ? ESSE ESPAÇO É RESERVADO PARA VOCÊ.

92 respostas

preocupados com o bem estar das crianças e dos pais. Muito obrigada!

Acho a escola um mimo, esse é o primeiro ano do meu filho, ate agora não tenho nada o que reclamar. A também não posso esquecer de elogiar a alimentação, fico tranquila porque como o ônibus pega ele muito cedo e chega em casa tarde, e como a escola oferece almoço e lanche ele não chega com tanta fome.

As vigilantes são muito atenciosa com as crianças.

Organização e atenção

Muito acolhedora, atenciosa com as crianças na questão de entrada e saída, sou muito grata à todos os envolvidos.

Só tenho de elogiar tudo a equipe do colégio são pessoas excelentes

Escola e funcionários excepcionais



GOSTARIA DE REGISTRAR ALGUM ELOGIO À ESCOLA CLASSE 04 ? ESSE ESPAÇO É RESERVADO PARA VOCÊ.

92 respostas

Ótimas professoras

Sigam atenciosos e cuidadosos em cada etapa do crescimento de nossas crianças. Contem conosco!

Uma ótima escola, meu filho está adorando estudar aí.

Gosto da escola muito boa, o meu filho ama, tenho certeza que vai dar certo.

Estou muito satisfeita com o trabalho da escola. A dedicação e a parceria é visível. Todos preocupados com o bem estar das crianças e dos pais. Muito obrigada!

Acho a escola um mimo, esse é o primeiro ano do meu filho, até agora não tenho nada a reclamar. Também não posso esquecer de elogiar a alimentação, fico tranquila porque como o ônibus pega ele muito cedo e chega em casa tarde, e como a escola oferece almoço e lanche ele não chega com tanta fome.

As vigilantes são muito atenciosas com as crianças.

GOSTARIA DE REGISTRAR ALGUM ELOGIO À ESCOLA CLASSE 04 ? ESSE ESPAÇO É RESERVADO PARA VOCÊ.

92 respostas

Quero agradecer pelo empenho e cuidado de todos os profissionais com a minha filha e os demais alunos.

Escola mto boa meus filhos gostam mto

A escola em um todo está de parabéns

Só gratidão pelo apoio e carinho nessa trajetória desses 3 anos.

Parabéns pela organização!

Só agradecer pelo acolhimento que Henzo está tendo na escola, ele tinha muito medo de não se adaptar já que estudou no Lumni por 4 anos. Meu filho mais Velho estudou até o 3 ano do fund 1 aí e foi maravilhoso também.

Uma escola maravilhosa que continua assim

Escola acolhedora com o aluno e família, demonstram cuidado e atenção no trabalho desenvolvido.

Conforme as colocações da comunidade, percebe-se uma visão positiva frente ao trabalho desenvolvido pela escola. Ao longo do ano será importante o planejamento de encontros com a comunidade para estreitar o diálogo e a parceria, e, o mais importante, oportunizar informações e conceitos que qualificam as condições de vida em todas as dimensões. Quando melhoramos a escola, melhoramos a comunidade. Mesmo com um bom nível de satisfação, é preciso melhorias no ambiente escolar como a cobertura da quadra esportiva, na sala de leitura, na acessibilidade da escola, na melhor ventilação das salas de aula, espaços recreativos e materiais esportivos e jogos, profissional de Educação Física.

Muitas colocações irão direcionar os encaminhamentos e registradas nos planos de ação apresentados neste documento.

Em relação ao levantamento realizado com os profissionais da escola ao longo dos meses de elaboração deste documento, concluiu-se que muitas propostas do ano de 2023 foram conquistadas, e para 2024 sugerem os seguintes pontos:

Gestão pedagógica: Elaborar projetos que tornem a escola como referência em Alfabetização, Valorizar e fortalecer o papel do Coordenador Pedagógico junto aos professores; fortalecer a Coordenação Coletiva para promover formações práticas acerca temas pertinentes à alfabetização, documentos norteadores, acompanhamento dos planejamentos e das aprendizagens e atividades interventivas, realização de eventos com a comunidade, estimular a participação dos estudantes no pátio cultural, diversificar as atividades extraclasse. A falta do profissional de Educação Física e sua importância na escola permeou tanto na contribuição da comunidade quanto no grupo docente;

Fomos contemplados com verba parlamentar para a cobertura da quadra esportiva da escola, mas o valor está sob a responsabilidade da Coordenação Regional de Ensino desde 2023 para a elaboração e aprovação do projeto da obra.

Certamente com uma quadra coberta, ficará mais atrativo para que o Profissional de Educação Física desenvolva suas atividades na escola.



Fortalecer o acompanhamento dos estudantes em relação às faltas, famílias com a equipe de apoio, ampliar o acervo literário da escola, intensificar as estratégias interventivas do ciclo, promover avaliação semestral também foram elencadas no levantamento.

Gestão Administrativa/Financeira/ Pessoas: Fortalecer as decisões coletivas promovendo encontro com os dois turnos. Manutenção dos espaços de recreação, dos espaços de trabalho, cobertura da quadra esportiva, melhorias no mobiliário das salas e aula e dos professores (armários e ar condicionado), aquisição de brinquedos e materiais pedagógicos, reuniões com a comunidade escolar, equipamentos de informática na sala dos professores, estreitar a parceria com a Secretaria Escolar, intensificar a limpeza das salas, fazer um projeto para o recreio, elaborar no segundo semestre projeto da escola com foco na sustentabilidade, elaborar relatórios de despesas bimestral para apresentação à comunidade, maior participação dos monitores nas ações, reforma da calçada e do acesso externo da escola, construir uma sala para monitores e ESV.

Para se fazer cumprir a importância do diagnóstico, as considerações apresentadas farão parte dos planos de ação específicos conforme natureza das demandas.

Iniciamos o ano letivo com 352 estudantes. Dentre esses, 107 do 1º ano oriundos do CEI 03. Foi realizado o projeto de transição com estudantes e pais na primeira semana letiva. Iniciamos em fevereiro o 1º Diagnóstico inicial e no final de abril o fechamento do bimestre com todas as turmas, com o objetivo de identificar informações sobre o nível de escrita dos estudantes e conhecimentos matemáticos. Esses diagnósticos permitiram identificar informações importantes para os planejamentos das aulas, regulando ações pontuais para o avanço dos estudantes. Foram realizadas atividades diagnósticas contextualizadas e diversificadas além do teste da Psicogênese da Escrita. Este teste é baseado nos conceitos de Piaget em que a construção da escrita tem o estudante como protagonista da sua aprendizagem.

A teoria da psicogênese foi formulada por duas psicolinguistas Emília Ferreiro e Ana Teberosky. Ressalta-se que foi considerado pelo grupo no 1º bimestre a importância do acolhimento do estudante, o estabelecimento das rotinas e da organização do trabalho pedagógico. Apresentamos uma síntese dos resultados.

Psicogênese da escrita-Final do 1º Bimestre

Ano	Garatuja	Pré-silábico	Silábico	Silábico Alfabético	Alfabético	Ortográfico
1º	03	35	44	18	10	-
2º	02	13	16	27	60	02
3º	-	09	13	17	66	11
Total	05	57	73	62	123	13



Refletindo sobre os dados apresentados temos um grande desafio para a alfabetização qualitativa dos estudantes. Os dados revelam que o planejamento escolar deverá priorizar na área de Linguagem, o trabalho com o texto, valorizando a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética no eixo análise linguística e semiótica bem como o eixo de leitura e escuta, diversificando o estudo de diversos gêneros textuais identificando e reconhecendo assunto e finalidade.

Os alunos do 3º ano que se encontram nos níveis pré-silábico e silábicos já estão inseridos no projeto interventivo com o atendimento das coordenadoras pedagógicas e já se encontram em processo de apropriação do SEA. Nas turmas de 2º e 1º anos os reagrupamentos Intra classe já estão sendo desenvolvidos.

Na Educação Matemática, a prioridade será a construção do sistema de numeração decimal pelo estudante, apoiado em materiais concretos para a elaboração de conceitos em situações desafiadoras, permitindo a reflexão e o desenvolvimento dos processos mentais.

Nas coordenações coletivas, como espaço de formação, serão desenvolvidos estudos referentes letramentos diversos, metodologias, bem como a revisão dos documentos norteadores: BNCC, Diretrizes do 2º Ciclo, Currículo em movimento- Organização Curricular – 2023 e Diretrizes de Avaliação. Além disso, será necessário a criação de instrumentos de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes ao longo do ano. As intervenções pedagógicas previstas nas Diretrizes do Ciclo serão planejadas para promover o avanço das aprendizagens.

É importante esclarecer que os alunos com necessidades educacionais especiais estão inseridos em classes comuns inclusivas e turmas de integração inversa e recebem atendimento especializado por meio de adequação curricular e que os estudantes do turno matutino recebem atendimento semanal em Sala de Recursos. Os alunos do turno vespertino não são atendidos pela Sala de Recursos. Os acompanhamentos realizados pelo serviço de Orientação Educacional e pela equipe pedagógica da escola serão fundamentais para o sucesso das aprendizagens do estudante.

A construção coletiva se torna fundamental para fortalecer a identidade da escola. As coordenações coletivas devem priorizar a organização do fazer pedagógico, reconhecendo como espaço democrático de diálogo, tomada de decisões, reflexão, estudo e compartilhamento de saberes; participar e operacionalizar o planejamento coletivo. Infelizmente a Unidade Escolar ainda não dispõe do coordenador pedagógico.

5. FUNÇÃO SOCIAL

Partindo do princípio de que a Educação é um direito do cidadão e que se trata de um processo pautado nas relações sociais, a escola deve oportunizar o espaço de reflexão, de apropriação dos conhecimentos curriculares considerando os fundamentos democráticos, inclusivos e de qualidade para todos.

A função social da Escola Classe 04 de Sobradinho como instituição pública e gratuita, é promover a inserção do estudante no mundo letrado, que vai além de aprender a decodificar o sistema de escrita e identificação de números, mas que também saibam utilizar a leitura e a escrita e estratégias matemáticas para atuar de forma consciente nas práticas sociais. Desenvolver o senso crítico, permeando as diversas áreas do currículo refletindo sobre a sua realidade e propor ações visando a melhoria da sua qualidade de vida.

“Iniciar a discussão do Projeto Político-Pedagógico analisando a função social da Escola na sociedade atual favorece a compreensão do sentido de sua existência secular, como instituição formal de educação de crianças, jovens e adultos. Ao mesmo tempo, discutir a função social da escola nos remete a pensar ainda nosso papel como profissionais da educação; sobre que projeto de educação, de formação e de sociedade defendemos cotidianamente, no exercício de nosso trabalho.” (DISTRITO FEDERAL, 2014, OP p. 17)

Sendo assim, o ensino no período da alfabetização deve ser conduzido de modo intencional, com vistas a organizar e levar à aprendizagem da leitura e da escrita, adequada a situações específicas no contexto das práticas culturais, possibilitando a inclusão de fato da criança na sociedade letrada onde vive.

“Mais que escrever e ler que a ‘asa é da ave’, os alfabetizados necessitam perceber a necessidade de outro aprendizado: o de ‘escrever’ a sua vida, o de ‘ler’ a sua realidade, o que não será possível se não tomarem a história nas mãos para, fazendo-a, por ela serem feitos e refeitos.” (FREIRE, 1984, p.16)

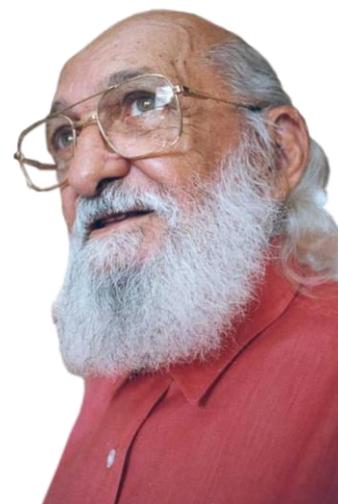
Além disso, é preciso formar um indivíduo crítico, autônomo, ético, responsável, solidário e consciente de seus deveres e direitos por meio de práticas de leitura e escrita, que são consideradas instrumentos imprescindíveis à participação na sociedade letrada, e prepará-lo para que possa fazer a “leitura” de sua realidade e atuar de forma crítica e participativa com objetivo de transformá-la em benefício do bem comum.





A ESCOLA

Escola é
... o lugar que se faz amigos.
Não se trata só de prédios, salas, quadros, Programas, horários, conceitos...
Escola é sobretudo, gente.
Gente que trabalha, que estuda
Que alegra, se conhece, se estima.
O Diretor é gente,
O coordenador é gente,
O professor é gente,
O aluno é gente,
Cada funcionário é gente.
E a escola será cada vez melhor
Na medida em que cada um se comporte
Como colega, amigo, irmão.
Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”
Nada de conviver com as pessoas e depois,
Descobrir que não tem amizade a ninguém.
Nada de ser como tijolo que forma a parede, indiferente, frio, só.
Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
É também criar laços de amizade, É criar ambiente de camaradagem,
É conviver, é se “amarrar nela”!
Ora é lógico...
Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,
Fazer amigos, educar-se, ser feliz.
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.



Paulo Freire 1921- 1997

<http://www.rizoma-freireano.org/poema0808/a-escola-paulo-freire>

6. MISSÃO da UNIDADE ESCOLAR

Oferecer educação de qualidade e excelência e contribuir na formação integral de cidadãos críticos e conscientes de seus deveres e direitos, capazes de atuar como sujeitos transformadores da sociedade num ambiente democrático de aprendizagem. É importante ressaltar que é também missão da escola a construção de um trabalho realmente coletivo, considerando o desenvolvimento de todos que lá trabalham. Reforçar os laços do diálogo, empatia, tolerância, respeito, estudo são fundamentais para um ambiente saudável para todos. Considerar as relações interpessoais certamente qualificará ainda mais o trabalho desenvolvido na escola.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Conhecer os princípios que norteiam o processo educativo na escola, os valores e concepções que a regem, tipo de ensino a que se propõem os significados de mundo e de sociedade que valoriza e o que entende por educação são atitudes fundamentais na construção da Proposta Pedagógica da Escola Classe 04 de Sobradinho.

É necessário que toda a comunidade escolar tenha claro que os princípios e fins da educação nacional, expressos na Constituição Federal, em seu art. 206, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação- LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, especialmente no seu art. 3º, bem como nas demais normativas da Secretaria de Educação estejam presentes na prática educativa da Escola Classe 04 de Sobradinho. Além desses referenciais, no fundamento do art. 15 da LDB, assegura a autonomia pedagógica e administrativa da Unidade Escolar, o que possibilita a organização do trabalho, considerando o contexto da sua comunidade.

A concepção desses princípios pela Unidade Escolar vai balizar as metodologias de trabalho, a organização dos espaços e dos tempos, a seleção de conteúdos e atividades, as propostas didáticas, as relações que a escola estabelece externa e internamente e vão guiá-la diante de cada novo desafio. A identidade da escola irá se revelar conforme o entendimento de cada princípio.

Levando em consideração o princípio da **unicidade entre a teoria e a prática**, acreditamos que, no contexto contemporâneo de incertezas, novos saberes e outras habilidades devem ser adquiridos, tanto pelos professores quanto pelos alunos. Sendo assim, a relação com o conhecimento deve ser repensada, para que a experiência de aprender não se torne apenas mera assimilação de informações desconectadas e sem sentido para aquele que aprende. E para romper a barreira entre a teoria e a prática no fazer pedagógico, é necessário fortalecer a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada, oferecendo ao grupo estudos sistematizados e investindo em formações, palestras e oficinas. Embora ainda não tenhamos conseguido garantir esse espaço em sua totalidade, há que se considerar que existe na escola esse movimento.

O Currículo está centralmente envolvido naquilo que somos, naquilo que nos tornamos e naquilo que nos tornaremos. O currículo produz, o currículo nos produz. (SILVA, 2003)

A construção do Projeto Político e Pedagógico tem como base, conforme os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento a busca em desenvolver um



trabalho pedagógico promovendo a formação integral, moral e ética do educando para a vida em coletividade.

Está centrada na valorização da pessoa, da sua história, dos seus talentos, da curiosidade, da criatividade e da liberdade para permitir o desabrochar das habilidades que tem para viver em sociedade e ser capaz de intervir nela. Nossa escola privilegia a formação cidadã do aluno em aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, e constitui-se em um espaço de convivência ética e democrática no qual se exercita a cidadania por meio da ação, da vivência, pelos sujeitos, de situações relacionadas aos conteúdos trabalhados, estimulando o gosto pela aprendizagem e pela produção de conhecimento para intervir no mundo. Nessa perspectiva, **a contextualização e a interdisciplinaridade** atribuem sentido aos conhecimentos histórico e culturalmente construídos ao longo dos tempos. Essa significação é decisiva para o caráter emancipatório do sujeito. Nessa organização de saberes do currículo, a **flexibilização** permite o movimento para acompanhar a incessante reelaboração de novos modos de fazer e ampliar as capacidades criativas para produção científica.

Desse modo, consideramos importante educar para a formação cidadã, para a solidariedade, para o respeito ao outro e às regras de convivência, para o cultivo dos valores morais e éticos. Buscamos também o desenvolvimento integral do aluno, no sentido de torná-lo reflexivo, crítico e autônomo, promovendo atividades de socialização na escola, com reflexão e o posicionamento dos alunos sobre diversos temas. Assim, noções de civismo, respeito ao outro e às normas de convivência, cuidado com o meio ambiente e respeito às diferenças individuais devem ser vivenciadas permanentemente no espaço escolar. Além disso, a reflexão e o compartilhamento de saberes entre os alunos são oportunizados atividades especiais e permanentes como Pátio Cultural, semanas temáticas propostas pelo Calendário da Rede Pública assim como as planejadas nas Coordenações Coletivas.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

-  Qualificar o ambiente de sala de aula oportunizando melhores condições físicas para potencializar as aprendizagens, com investimento financeiros para adequar o mobiliário e climatização do espaço investindo recursos financeiros por meio das verbas institucionais em 100% das salas de aula ao longo de 2024;
-  Acompanhar sistematicamente as aprendizagens dos estudantes a fim de fazer as intervenções necessárias para promover os avanços necessários por meio de estratégias de registros e diagnósticos bimestralmente para 100% dos estudantes da escola;
-  Tornar a unidade escolar um espaço de convivência composto com recursos materiais, estrutura física acolhedora e segura, para todos que aqui trabalham e pautada nas relações de respeito, compromisso e diálogo, por meio de encontros bimestrais com todos os funcionários para a tomada de ações coletivas ao longo do ano;
-  Tornar a Escola Classe 04 referência nas boas práticas pedagógicas, tornando-a como modelo em alfabetização e, cumprindo e fazendo cumprir os documento



norteadores da Secretaria de Educação, fortalecendo a formação continuada de todos os funcionários e estreitando a parceria com a comunidade ao longo de 4 anos.

9. OBJETIVOS

A Escola Classe 04 de Sobradinho, conforme a sua função social e missão frente ao desafio de recomposição curricular e o diagnóstico apresentado, define como objetivos:

Objetivo Geral

Oportunizar uma educação pública e gratuita de qualidade pautada no planejamento e acompanhamento das atividades propostas considerando as diferentes dimensões da criança, promovendo aprendizagens significativas para que ela seja capaz de agir de forma competente na sociedade.

Objetivos Específicos

- ✓ Promover ambiente acolhedor e favorável ao desenvolvimento das aprendizagens;
- ✓ Reconhecer e respeitar a diversidade de cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades, oportunizando a inclusão de todos;
- ✓ Garantir o acesso e a permanência do aluno na escola;
- ✓ Fortalecer e valorizar a coordenação pedagógica como espaço democrático de diálogo, formação, planejamento e troca de saberes;
- ✓ Auxiliar, fortalecer e valorizar o trabalho de todos;
- ✓ Integrar os segmentos da escola e estimular a participação de todos nos espaços democráticos e ações pedagógicas;
- ✓ Contribuir para a formação continuada do grupo dos documentos norteadores da SEDF e temas de estudo referente ao fazer pedagógico;
- ✓ Promover a interação e parceria entre família e escola;
- ✓ Buscar melhorias no espaço escolar;
- ✓ Realizar a avaliação institucional com todos os segmentos da comunidade escolar.
- ✓ Transformar a Escola Classe 04 de Sobradinho em uma escola de referência em alfabetização;
- ✓ Construir e executar coletivamente os projetos e planejamentos da escola;
- ✓ Garantir o direito dos atendimentos aos Alunos com Necessidades Especiais;

- ✓ Apoiar o trabalho do professor, subsidiando com recursos pedagógicos e ações para melhoria de sua prática pedagógica;
- ✓ Utilizar metodologias diferenciadas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem;
- ✓ Articular as áreas do currículo de modo a favorecer a interdisciplinaridade de forma contextualizada;
- ✓ Vivenciar as estratégias pedagógicas para o BIA como facilitadoras no processo de ensino e aprendizagem.
- ✓ Fortalecer os colegiados da escola: Conselho Escolar, Conselho de Classe.
- ✓ Considerar as especificidades e diversidade dos estudantes, atendendo suas necessidades;
- ✓ Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem nas coordenações pedagógicas, elaborando instrumentos de avaliação;
- ✓ Fortalecer o estudo das Diretrizes do Ciclo bem como a utilização das estratégias de intervenções Reagrupamento e Projetos Interventivos.
- ✓ Fortalecer a Coordenação coletiva como espaço de estudo, planejamento e avaliação das práticas pedagógicas;
- ✓ Propor atividades que contemplem os Eixos Integradores Ludicidade, Alfabetização e Letramento previsto no Currículo em Movimento.

10. Fundamentos Teóricos-metodológicos norteadores da Prática Educativa

É preciso garantir ao estudante a continuidade e sucesso em sua trajetória, ampliando o repertório curricular dentro da perspectiva da educação integral. Isso vem ao encontro da Proposta Pedagógica da Secretaria de Educação do Distrito Federal, em que a educação deve ter como referência a educação integral do ser humano e ressalta que:

[...] a educação deve contemplar as diversas dimensões que formam o humano, não apenas os aspectos cognitivos. Deve reconhecer que, como sujeitos de direitos e deveres, é imprescindível que se oportunize aos estudantes o despertar de outras dimensões, entre elas: a ética, a artística, a física, a estética e suas inter-relações com a construção social, mental e, ambiental e integral do desenvolvimento humano (GDF, 2012, p. 19).

O Currículo em Movimento dentro da concepção da integralidade do sujeito considerando o contexto social, econômico e cultural tão diverso na rede pública, apresenta em seus pressupostos teóricos as teorias e concepções que definem a intenção e trata com os saberes curriculares, direcionando e fundamentando as práticas pedagógicas a serem vivenciadas nos espaços da escola.

Na Teoria Crítica rompe-se com o tradicional modelo de ensino, valorizando as experiências do cotidiano, problematizando e questionando a realidade, oferecendo oportunidades em busca da emancipação.

Seguido da Teoria Pós Crítica, onde a construção da subjetividade, permite a socialização e debates de diferentes visões de mundo, propondo intervenções sociais com o poder de transformação de sua realidade. Com isso, a Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos nessa construção da história.

Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade.

Na Pedagogia Histórico Crítica que temos, Dermeval Saviani um dos principais expoentes, propõe a prática docente comprometida com o processo de ensino-aprendizagem rompendo a mera reprodução de conteúdos, e promovendo uma formação humana integral. É histórica porque a escola assume a complexa tarefa de mediar e transmitir os conhecimentos produzidos historicamente, convertendo-os em saberes escolares e tendo como referência a diversidade cultural . Com isso favorece o diálogo, levando em conta suas experiências históricas e sociais, sem perder de vista a sistematização dos conhecimentos. Assim, o conhecimento se constrói, com base na existência dialógica e social, valorizando os sujeitos na construção histórica. Com isso, a prática do professor possibilitará que estas intenções se concretizem.

Os métodos tradicionais assim como os novos implicam uma autonomização da pedagogia em relação à sociedade. Os métodos que preconizo mantêm continuamente presente a vinculação entre educação e sociedade. Enquanto no primeiro caso professor e alunos são sempre considerados em termos individuais, no segundo caso, professor e alunos são tomados como agentes sociais. (SAVIANI, 1999, p. 79).

Sendo assim, a proposta do autor apresenta cinco etapas:

- a. prática social inicial;
- b. problematização;
- c. instrumentalização;
- d. catarse;
- e. o retorno à prática social.

Currículo em Movimento. p. 34

Já na Psicologia Histórico-Cultural é importante reconhecer que a aprendizagem ocorre na atividade humana no contexto social. Lev Vygotsky (896-1934) nos apresenta essa concepção para explicar como o ser humano é capaz de produzir cultura. Nesse sentido é preciso unir o sujeito e a sociedade e isso perpassa também no ambiente escolar nas relações com o outro.

Vygotsky afirmava que: “Através dos outros, nos tornamos nós mesmos” . Ao propor para o estudante situações desafiadoras, ativa-se a mobilização de conhecimentos já apropriados e motiva a busca de novas conexões e possibilidades de resolução por meio da interação com o outro ou por objetos que possam mobilizar novas possibilidades de desenvolvimento. Esta situação retrata a zona de desenvolvimento real, já adquirido ou formado, que determina o que se o estudante já é capaz de fazer por si próprio, e um potencial, ou seja, a capacidade de aprender o que ainda não sabe, por meio da mediação.



Segundo Vygotsky (1984), “O homem é uma pessoa social. Um agregado de relações sociais encarnadas num indivíduo”.

Isso denota que através das interações sociais, a linguagem como ferramenta, os recursos culturais presentes no ambiente propiciado num ambiente dialógico e de mediação permite desenvolver processos importantes, que irão ao encontro da prática social final, oportunizando o desenvolvimento de competências fundamentais para o estudante.

Para que se contemple e mais importante, que se concretize os fundamentos apresentados, é básico que se pense na AVALIAÇÃO DE E PARA AS APRENDIZAGENS.

Segundo Luckesi, avaliação é

“um ato rigoroso de acompanhamento da aprendizagem. Permite tomar conhecimento do que se aprendeu e do que não se aprendeu e reorientar o educando para que supere suas dificuldades, na medida em que o que importa é aprender.(2005)

Apresentado o caráter processual da aprendizagem, é fundamental que a ação pedagógica seja para promover as aprendizagens; e a avaliação do processo de ensinar e aprender deve ser constante e regulador . Tendo como elementos o feedback, a autoavaliação e o diagnóstico complementares e articulados entre si, a avaliação se torna encorajadora.

É capaz de refletir a realidade e a tomada de decisões após a interpretação dos resultados diagnósticos para a regulação das ações educativas.

Se temos como documentos orientadores uma prática dialógica, é fundamental que a avaliação faça parte deste processo.

A avaliação dentro da perspectiva diagnóstica e formativa permite a tomada de decisões, adaptando trajetórias, planejando as intervenções necessárias, e o mais importante, qualificando as mediações para o avanço do estudante em suas aprendizagens.

A Escola Classe 04 de Sobradinho busca fomentar em seus profissionais a compreensão de que a aprendizagem significativa, de caráter emancipatório, é pautada no diálogo e na interação. O ambiente escolar deve propiciar este desenvolvimento em todos os espaços e tempos.



11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A política de ciclos adotada na rede propicia uma reflexão acerca dos tempos e espaços escolares, considerando a singularidade dos sujeitos e, dispondo de diferentes estratégias de ensino, ampliando as situações didáticas de modo a garantir a apropriação dos estudantes dos saberes escolares.

A Base Nacional Comum Curricular (2017) direciona que no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental “a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos” (p. 59).

Sendo assim, é preciso legitimar a operacionalização dos documentos oficiais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular. Nela são apresentadas as competências gerais que deverão permear a ampliação das concepções curriculares da rede.

Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores. A SEEDF compreende que Educação tem a ver com questões mais amplas, contemporâneas, fundamentais para a consolidação da democracia, do Estado de Direito e da preservação do ambiente em que as pessoas vivem; e que a escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores.

Partindo dessas proposições, é importante projetar a implementação do Currículo em Movimento tendo como base uma dinâmica interdisciplinar, garantindo os direitos de aprendizagens, em que as habilidades e conteúdos apresentem uma organização pautada nas características e necessidades dos sujeitos em cada ano de escolarização. Importante salientar uma proposta de desenvolvimento do currículo centrada na realidade concreta e nos saberes dos alunos, organizando-o tendo um foco interdisciplinar. Assim, este é um ponto central que será visualizado na organização do trabalho pedagógico de nossa escola.

Para garantir que a função social da escola se concretize de forma qualitativa, cumprindo seu papel de socializar os saberes sistematizados, necessário se faz acompanhar as mudanças que se processam aceleradamente no contexto social, estabelecendo uma relação entre os conhecimentos e a realidade vivida pelos alunos.

Para o desafio de cumprir os objetivos de aprendizagens previstos a cada ano para a alfabetização é mais que necessário a organização do trabalho pedagógico considerando as 10 competências da BNCC, considerar a Organização Curricular para os Anos Iniciais 2023 e os Temas Transversais do Currículo em Movimento.

Tendo como foco de estudo e operacionalização por meio do Currículo em Movimento da SEDF, é preciso ampliar as concepções acerca das aprendizagens sendo



elas sociais, cognitivas, culturais, emocionais, físicas conforme as competências elencadas na BNCC.

Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular

- 1. Conhecimento** - Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade
- 2. Pensamento científico, crítico e criativo** - Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade, para investigar causas, elaborar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções
- 3. Repertório Cultural** - Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais para fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural
- 4. Comunicação** - Utilizar diferentes linguagens para expressar-se e compartilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo
- 5. Cultura Digital** - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética para comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos e exercer protagonismo e autonomia.
- 6. Trabalho e projeto de vida** - Entender o mundo e apropriar-se de conhecimentos e experiências para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia e responsabilidade
- 7. Argumentação** - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética
- 8. Autoconhecimento e Autocuidado**- Conhecer-se compreender-se na diversidade humana e apreciar-se para cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas
- 9. Empatia e cooperação** - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação para fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza
- 10. Responsabilidade e Autonomia** - Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.

FONTE: <https://tutormundi.com/blog/10-competencias-gerais-da-bncc/>



Defendemos que ações dos sujeitos em nossa escola devem estar amparadas no contexto cultural em que os estudantes estão imersos. Nesse sentido, consideramos a aprendizagem significativa que envolve uma proposta educativa que valoriza os conhecimentos prévios dos alunos e supõe a formação de um novo conhecimento com base nos já adquiridos, tornando possível a reflexão e a negociação de significados.

Assim, a aprendizagem deve ser algo significativo para o aluno, assim como deve considerar sua individualidade e a autonomia. Por ser plena de sentido para a pessoa que aprende e mais centrada na postura do docente do que em metodologias, o professor deixa de ser um mero transmissor de informações e procura mediar o conteúdo de forma interdisciplinar e com situações práticas que façam com que os alunos saibam aplicar os conhecimentos adquiridos às situações vividas, capacitando-os a resolverem seus problemas.

É necessário que se entenda que o aluno não é somente do professor ou da escola, e sim que existe uma corresponsabilidade do trabalho, que se dá em rede, no processo de ensino e formação desse aluno. Aprender em comunidade pressupõe outra visão e requer a adoção de princípios transformadores. Significa passar de um sistema fragmentado de ensino para uma abordagem integradora do currículo, centrada em projetos, no aprender com o outro e na compreensão e transformação social.

Temas Transversais

Diante a essa proposta emancipadora das competências que considera a formação integral do estudantes, mais do que necessário que a organização curricular da Escola Classe 04 seja pautada nos EIXOS TRANSVERSAIS, buscando tratar os conteúdos de forma integrada e contextualizada.

Para isso é preciso criar estratégias pedagógicas diversificadas e planejamento coletivo.

É PRECISO TORNAR O CURRÍCULO MAIS REFLEXIVO E MENOS NORMATIVO E PRESCRITIVO.

Perante a contemporaneidade do currículo, fundamental para fortalecer a democracia o direito e a preservação do ambiente, e considerando como já citado que a escola é feita de pessoas carregadas de valores, crenças, culturas são eleitos como eixos transversais: **Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.** E sintonia com o apresentado temos o documento “Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil” em seu 4º objetivo apresenta Educação de qualidade – garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. **É preciso entrelaçar todos os documentos/ orientações para se garantir a plena formação do estudante!**

Tais temas vem ao encontro com as competências elencadas na BNCC. O aluno assume o papel de protagonista, exercitando a solução de situações problemas, mobilizando conhecimentos e procedimentos adequados em cada realidade. A

construção de conceitos pelo aluno torna-o capaz de interagir, construir e expor argumentos na tomada de decisões. Os temas transversais promovem diferentes leituras de mundo, oportunizando vivências diversificadas e a construção de saberes integradas e interdisciplinar.

É preciso criar estratégias pedagógicas de maneira mais integradora possível e é fundamental fortalecer o coletivo da escola para esse fim.

A Escola Classe 04 está em processo de elaboração de novos projetos que contemplem o documento da Base Nacional Comum Curricular, a Organização Curricular da SEDF. Estamos priorizando a formação de temas que farão parte dos projetos bem como o estudo dos documentos que nortearão os objetivos dos projetos.

Conforme o diagnóstico apresentado, a ausência das atividades físicas dirigidas e orientadas no espaço escolar, comprometem não só as habilidades motoras, mas também as sociais e emocionais.

Os benefícios da prática esportiva promovem além do bem estar, fortalece o vínculo com a escola, amplia o acesso à cultura e promove a inclusão de todos!

A formação integral da criança tem como ponto de partida a prática social por meio da brincadeira, do jogo e de movimentos básicos, vivenciados em atividades orientadas, de iniciação das danças, de ginásticas, de lutas e de jogos pré-desportivos, entre outras atividades que, ao oportunizar as aprendizagens, favorecem o desenvolvimento geral do estudante. (Educação com Movimento- SEDF 19)

A Escola considera a Educação Física primordial para a formação integral do estudante e anseia um profissional em nossa escola na proposta planejada.





12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Organização de Tempos e Espaços

Ensinar no ciclo de alfabetização exige atividades que possibilitem o envolvimento efetivo do aluno, bem como a produção de sentido no trabalho realizado, com vistas a favorecer o processo de construção do conhecimento nas diferentes áreas. Para isso é fundamental o estudo constante dos documentos norteadores, dos conceitos que devem ser ensinados por meio do currículo, refletir sobre a mediação pedagógica, a interação com a comunidade e conhecer o contexto do aluno para a atuação no espaço escolar.

A Proposta Pedagógica da EC 04 de Sobradinho revela a urgência da qualificação dos processos educacionais e assume o compromisso com práticas transformadoras que visam a reorganização dos tempos e espaços escolares, refletindo sobre os processos de ensinar, do aprender, do avaliar, considerando a diversidade de sujeitos e respeitando o desenvolvimento de cada estudante conforme suas possibilidades.

Em nossa organização, os horários de aula estão assim definidos:

- Turno Matutino: 7h30 às 12h30 - Recreio: 10h20 às 10h35
- Turno Vespertino: 13h às 18h - Recreio: 16h às 16h15

Durante o horário de aula, conforme os combinados construídos coletivamente, as turmas apresentam rotinas diárias com atividades permanentes como estudo do calendário, quantos somos, leitura compartilhada, estudo de gêneros textuais conforme o planejamento coletivo, leitura, atividades de apropriação do SEA e do SND e outros letramentos conforme o planejamento intencionalmente integrados.

São fornecidas duas refeições por dia aos estudantes:

Matutino: 7h50 – café da manhã e 11h- almoço

Vespertino: 13h30- almoço e 16h20- lanche.

Durante a semana, as turmas possuem horários para atividades multidisciplinares com duração de 40 minutos em 03 dias da semana: Dia da Recreação Dirigida, Dia do Parque e Dia da Biblioteca, fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes. Além disso é preciso ir além dos muros da escola e oportunizar experiências aos estudantes promovendo visitas pedagógicas orientadas que articulem com os objetivos curriculares em curso. Na segunda-feira temos o pátio com o acolhimento e momento do Hino Nacional. Ao longo do anos, conforme as datas relevantes apresentamos os demais hinos: Brasília, Bandeira, Independência do Brasil.

Em 2024, já oportunizamos o Pátio Cultural, ao final de cada mês com apresentações das turmas referente aos assuntos abordados em sala: Regiões do Brasil, Brasília, Maio Laranja, Dia dos Povos Indígenas, Sobradinho, Dia D contra a Dengue, Dia do Livro além de apresentações textuais e diversificadas com músicas e teatro.

“A leitura de mundo precede da leitura da palavra” Freire

Relação Escola-Comunidade

Para fortalecer o diálogo entre a escola e a comunidade, são realizadas reuniões, palestras, oficinas ao longo do ano e comemorações específicas conforme o calendário construído coletivamente. Como referências teremos atividades com a comunidade escolar a Festa Julina, Setembro Amarelo, Culminância Cultural.

Esses espaços dialógicos garantem a participação democrática da comunidade, tornando-a ativa desde o processo de planejamento das ações pedagógicas da escola até a concretização das aprendizagens, significando-as. Reconhecemos que o processo educativo/formativo deve ser realizado em parceria com a família e que ambas as instituições devem comungar de valores semelhantes, a serem vivenciados tanto no ambiente escolar como em casa.

Contudo, para embasar as ações de fortalecimento da relação Escola x Comunidade no princípio da territorialidade, há a necessidade de extrapolarmos os muros da escola, pois Sobradinho é um rico laboratório de aprendizagem.

Há de se considerar também a rede de aprendizagem que pode ser formada a partir do desenvolvimento de projetos socioculturais significativos e que envolvam parcerias duradouras.

Fortalecer a integração e a interação da Escola com o território no qual está inserida, visando maior participação das famílias e representantes da comunidade local na construção e execução do seu PPP, deve ser o objetivo das estratégias de articulação da Escola com as famílias dos estudantes e parceiros da comunidade.

O engajamento da comunidade contribui para que esta assuma a responsabilidade pela melhoria da população, condição necessária para a construção de uma educação voltada para a cidadania, a convivência e os valores democráticos.

Para tanto, a Escola deve constituir uma instância de gestão que agregue a comunidades, de envolvê-los no planejamento e execução de ações que contribuam para a melhoria da Escola e, conseqüentemente da educação ofertada.

Encontros/eventos já realizados com a Comunidade:

- Recepção aos pais – Acolhida, Apresentação da escola, Elaboração inicial do PPP,
- Encontro com o Administrador Regional de Sobradinho - Gestão ;
- A Importância do papel da escola e da família na Educação – OE;
- Reunião de Pais para assuntos pedagógicos;
- Reunião com os pais dos estudantes com Necessidades Especiais com a Sala de Recurso.
- Participação no Desfile Cívico em comemoração ao Aniversário de Sobradinho;
- Passeio ao Memorial JK e Praça dos Três Poderes;





Além dos encontros, a comunicação deve estar sempre aberta e disponível pelo grupos e WhatsApp das turmas, telefonia fixa, agenda do estudante e presencialmente a fim de para estreitar as relações e parceria para o melhor desenvolvimento do estudante.

A Escola tem como base o Regimento Escolar da SEDF para garantir a legitimidade das ações aqui realizadas. O documento foi apresentado na reunião de Pais no dia 02/03/2024 e já tratado na coordenação coletiva.

É fundamental que as ações sejam pautadas dentro da legislação. Além disso, foram construídos combinados coletivos e orientações divulgados a todos os sujeitos e comunidade escolar para o bom funcionamento desta Unidade. Isso contribui com o bom andamento das atividades, consciência coletiva e segurança a todo ambiente escolar. Apresentamos abaixo algumas considerações preconizadas às famílias:

Horários: Turnos de 7h30 às 12h30 e 13h às 18h

- Tolerância de 15 minutos- EVENTUAIS. A pontualidade é fundamental para a formação de hábitos e a rotina da sala de aula.
- Busquem as crianças logo após o horário. Algumas esperam por muito tempo e outras voltam sozinhas para casa. Nesse caso, é preciso procurar a Direção. Verifiquem com a Van Escolar a melhor opção para seu filho.

Frequência

Ser pontual e assíduo respeitando os horários- Lembramos que a responsabilidade de cumprir com pontualidade os horários é da família.

✓ A partir de 25% de faltas injustificadas, a criança é reprovada, conforme Regimento das Escolas Públicas do DF.

✓ Apresentar atestado médico para justificativa das faltas, com até 5 dias úteis, após a data de emissão.

✓ Evitar retirar a criança antes do término do horário das aulas.

Transporte Escolar

✓ Os pedidos são enviados pela escola (via SEI) para a Regional, onde lá verificam se tem vaga no percurso requerido e informa a escola se o aluno foi contemplado ou não.

✓ O responsável deverá entrar em contato com o monitor indicado para acertarem assuntos referente a local e horário de embarque e desembarque. Toda a comunicação referente ao transporte deverá ser feita com o monitor depois de tudo acertado.

✓ Os pais que trouxerem os alunos, que utilizam o transporte, deverá comunicar ao monitor se ele precisa buscá-lo ou não na escola.

✓ A escola não faz essa ponte entre monitor e responsável sobre horários e combinações.

Uso de Celular: Não é permitido o uso pelo aluno. Caso de uso ou perda a família será acionada e não nos responsabilizamos por dano ou perda.

Passeios e Visitas: Autorizações devem ser assinadas. Não levaremos para passeios apenas por ligações da família;



Higiene e cuidados : Observar cuidados básicos como: escovar os dentes, trazer a garrafinha de água, cortar as unhas, verificar sempre a ocorrência de piolhos, manter o uniforme limpo

Agenda

- ✓ Uso diário.
- ✓ Verifique a agenda diariamente bem como o material do estudante.
- ✓ IDENTIFIQUE A AGENDA E REGISTRE TELEFONES DE CONTATO DO RESPONSÁVEL. Ensine a criança os números de telefone e onde moram! É importante!
- ✓ Marque encontro com os professores ou Gestão via agenda quando necessário.

Uniforme

- ✓ Uso diário
- ✓ Evitem que a criança venha de chinelo ou sapatos desconfortáveis, vestidos, meias-calças. SÃO CRIANÇAS! Aqui é um espaço de movimento e o uniforme acompanhado com tênis é a melhor opção!
- ✓ Boné não faz parte do uniforme.

Cardápio: será disponibilizado nos grupos, no mural externo e enviado na agenda;

- ✓ Informar se a criança tem alguma restrição alimentar e trazer o laudo médico; Acompanhar o cardápio e caso necessário e possível, envie um lanche.
- ✓ Trazer sempre a garrafinha ou copo de água. QUESTÃO DE HIGIENE E SAÚDE!
- ✓ São servidas 2 refeições por turno: lanche e almoço. Importante a pontualidade!

Horário de Coordenação de Professores e atendimento aos pais

- ✓ TERÇAS E QUINTAS: Matutino: 9h às 11h e Vespertino: 14h às 16h
- ✓ Evitar tratar de assuntos no horário de aula;
- ✓ Durante o recreio, não será permitida a entrada na escola, salvo casos urgentes.
- ✓ MARCAR PREVIAMENTE com a professora.

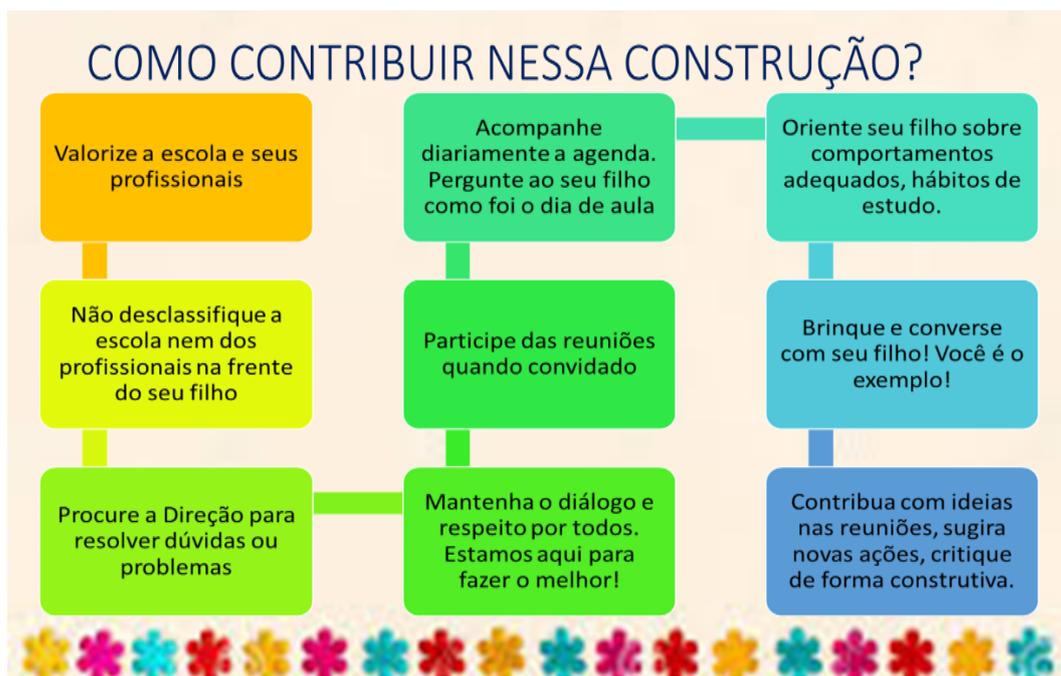
Atividades Multidisciplinares

- ✓ Horários determinados na semana: Biblioteca, Recreação e Parque.
- ✓ Não serão permitidos brinquedos que incitam a violência. Vamos evitar também bolinhas de gude, pipas. Ensine seu filho sobre cuidar de seus brinquedos, materiais e Livro Didático...

Organização do Material: fazer sempre a reposição e Todo material deve ser identificado

Uso das Dependências da Escola: Ensine o bom uso das dependências da escola, como banheiros, bebedouros. O espaço é coletivo e é um patrimônio de todos.

E mais recadinhos finais:



Além dos encontros para formação e estreitamento de parcerias com a Comunidade, estão previstos a Festa Junina, Gincana do Dia do Estudante, Palestras e atividades referente ao Setembro Amarelo, Plenarilha da Educação Infantil, Feira Cultural, Comemoração do Dia das Crianças, Confraternização de Funcionários, reuniões bimestrais para avaliação institucional e de acompanhamento das aprendizagens, reunião trimestrais com a comunidade para palestra de assuntos solicitados no diagnóstico e avaliação do PPP.

Relação Teoria e Prática

Conforme apresentado nos tópicos anteriores, é perceptível a relação teoria e prática. Não tem como segregar as ações. Devem ser conjuntas e coerentes com os documentos norteadores. É preciso fomentar o protagonismo do estudante, tornando-o autônomo e capaz de fazer relações com a teoria e a prática. É preciso significar o currículo, torná-lo vivo! A participação dos estudantes atuarem nas atividades propostas, o planejamento organizado, com estratégias que promovam a progressão continuada e em constante avaliação são fundamentais para uma educação realmente qualificada e emancipadora.

Metodologias de Ensino

Considerando a Organização do Trabalho Pedagógico como um importante elemento constitutivo das Diretrizes do 2º Ciclo, seu objetivo é fazer para aprender.

A clareza do entendimento do princípio da progressão continuada das aprendizagens com qualidade irá direcionar as metodologias adotadas pela escola. Fazem



parte das metodologias desenvolvidas: Sequências didáticas planejadas quinzenalmente nas coletivas, com objetivos específicos e considerando os objetivos de aprendizagens dos documentos oficiais; avaliações diagnósticas bimestrais, Avaliação Institucional semestral para o acompanhamento das aprendizagens.

Temos como atividades permanentes o pátio cultural para a divulgação de trabalhos e atividades realizadas pelos estudantes conforme o planejamento coletivo, leitura compartilhada, atividades permanentes de rotina: calendário, quanto somos, desafios envolvendo cálculos, jogos semanais envolvendo o Sistema de Escrita e Sistema de Numeração.

Importante também ressaltar a proposta do ciclo remete aos eixos integradores dos anos iniciais do Ensino Fundamental proposto no Currículo:

Alfabetização, Letramentos e Ludicidade, com o entendimento de que eixo é algo que sustenta, apoia e integra, pois ao mesmo tempo em que articula entre si, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem, buscando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização e dos letramentos, sem perder de vista a ludicidade. Buscamos no planejamento das atividades contemplar esse eixo tão importante para a recomposição das aprendizagens. (Diretrizes do Ciclo, p. 34)

Pensando nessa organização que a Escola já realiza o Projeto Interventivo para os estudantes do 3º ano e dos Reagrupamentos para o 1º e 2º anos com a participação de toda equipe pedagógica, com vista à progressão continuada das aprendizagens.

Conforme já mencionado, a escola está passando por um processo de elaboração de projetos específicos. No ano de 2024, contamos com o Projeto da Sala de Leitura, Projeto Interventivo e do Serviço de Apoio da Orientação Educacional, da Sala de Recurso, além do projeto “Agora Eu SEI” para todos os funcionários da escola- em fase de elaboração, Projeto Meu Brasil Brasileiro também em fase de elaboração, que busca a interdisciplinaridade, contemplando todas as áreas do currículo.

Nesse processo de elaboração, está sendo considerado pela escola, para qualquer ação intencional educativa os Temas Transversais e os Eixos Integradores.

Segundo as Diretrizes do 2º Ciclo, a Organização do Trabalho perpassa pela Gestão Democrática, Formação Continuada, Coordenação Pedagógica, Avaliação Formativa e Organização Curricular nos eixos integradores. É importante salientar que esses elementos devem estar integrados e considerados no mesmo planejamento.



Organização da escolaridade

A escola apresenta sua organização conforme as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: 1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) -1º ao 3º ano.

Dentro da perspectiva do ciclo, é fundamental que ambiente escolar ocupe lugar de destaque no processo de alfabetização das crianças utilizando-se de tempos, espaços e metodologias que garantam a apropriação do sistema de Escrita, da construção do Sistema de Numeração Decimal articuladas com todas as áreas de conhecimento.

Além das Diretrizes do Ciclo, o Currículo em Movimento, Diretrizes de Avaliação, documentos de operacionalização do Serviço Especializados, da Sala de Recursos, Orientação Educacional, a Base Nacional Comum Curricular estão presentes na base de estudos e referências para orientações.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Plenarinha

Com tema “Identidade e diversidade na educação infantil: eu sou assim e você, como é?” conforme o Guia para a Plenarinha 2023/2024, as turmas de 1º ano serão inseridas na proposta e participar da culminância em novembro. Nesta Unidade escolar, 06 turmas de 1º ano do Ensino Fundamental estarão inseridas na proposta no segundo semestre. O projeto propõe fortalecer o protagonismo das crianças na primeira infância, além disso o tema escolhido está em consonância com nosso Currículo objetivando a efetiva participação do estudante no centro do processo educativo.

Alfaletando

Programa instituído pela SEDF por meio do Decreto nº 45.495/2024, que tem como eixo norteador garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, como forma de colaborar para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas. que tem como objetivo promover a alfabetização e letramento a todos os estudantes até ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. Além da formação de professores, os estudantes receberam livros didáticos tendo como referência o Currículo em Movimento do DF e possui acompanhamento sistemático da CRE/UNIEB/SEDF. Na Escola Classe 04, 247 estudantes receberam o material e 09 professoras regentes e duas coordenadoras fazem o curso de capacitação.

Programa SuperAção

Os estudantes do ensino fundamental, do 3º ao 8º ano, que estão em situação de incompatibilidade idade/ano na rede pública de ensino do Distrito Federal farão parte do Programa SuperAção para corrigir esse fluxo.

Em nossa escola, dois estudantes irão participar do Programa, que, além, da meta de atendimento, fará o acompanhamento sistemático pedagógico do estudante e formação de professores. Os dois estudantes já estão inseridos no Projeto Interventivo e no Reagrupamento.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Os projetos apresentados neste documento, foram elaborados tendo como norteadores, o PDE considerando principalmente as Metas 02, 04 e 06, O Currículo em Movimento dando sentido às práticas interdisciplinares e transversalidade articulando o conhecimento formal e o contexto do estudante, bem como com as metas estabelecidas no PPP que partiram do diagnóstico da realidade escolar. Compõem também como norteadores os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que constitui uma agenda de objetivos de garantia de direitos humanos e promover o desenvolvimento sustentável. Não só de conhecimento social que nos tornamos competentes! É preciso direcionar procedimentos e oportunizar a formação de atitudes e hábitos éticos.

Na organização do trabalho pedagógico da Escola Classe 04, é constante a preocupação em associar os conhecimentos às práticas, adotando atitudes éticas para que o estudante tenha consciência da realidade e de seu papel transformador para uma sociedade mais justa e igualitária, respeitando o ambiente e adotando práticas de sustentáveis de desenvolvimento.

É necessário garantir o acesso, permanência e qualidade do serviço da educação pública ao estudante de modo a garantir sua atuação autônoma na sociedade bem como a valorização do profissional da educação que aqui atua. Os projetos apresentados são: Ciranda da Leitura, Projeto Interventivo. Conforme já citado, outros projetos estão em fase de elaboração e suas propostas estão sendo articuladas com os documentos norteadores da SEDF, PDE e ODS.

Articulação com os objetivos e as metas do PPP

A escola e o acesso ao ensino de qualidade é DIREITO do estudante. Conhecer o contexto do estudante e sua realidade conta com a ação coletiva da escola e envolve todos os seus segmentos.

Envolve a parceria com as famílias! É preciso construir e planejar ações que contemplem a todos os envolvidos no contexto escolar, incluindo a comunidade de forma



institucional e democrática. Essa relação dialógica deve ser construída coletivamente e com a atuação de todos que fazem parte dessa rede educacional.

Esse planejamento deve partir de diagnóstico e avaliação constante de todos os sujeitos e a regulação de ações ao longo do ano a fim de se fazer cumprir os objetivos e metas propostos neste documento.

Articulação com o Currículo em Movimento

Os planos de ação devem ser pautados nas necessidades visando o fortalecimento do fazer pedagógico de caráter emancipatório, promovendo a educação integral, constituindo uma cultura e convivência de paz. O olhar sobre o Currículo em movimento deve ser transversal e articulado em todas as áreas de conhecimento.

Os objetivos e conteúdos apresentam conceitos, mas estes devem sempre serem desenvolvidos problematizando procedimentos e atitudes para que os temas transversais qualifiquem e legitimem a educação para a cidadania e emancipatória.

É preciso tornar o estudante competente para atuar e melhorar sua condição de vida.

Articulação com o PDE

Promover ações para a permanência e êxito escolar do estudante com qualidade perpassam por todos os elementos constitutivos das Diretrizes do 2º Ciclo em consonância com documentos curriculares norteadores da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. É preciso alfabetizar todas as crianças até o 3º ano.

A gestão escolar deve garantir o acesso e a permanência do estudantes, oportunizando a formação, a coordenação coletiva, a organização curricular e avaliação para as aprendizagens .

Reconhecendo a importância da afetividade também como princípio norteador dos processos educativos dentro da escola, é necessário o investimento da dimensão afetiva nas relações entre os sujeitos, que vai além da demonstração de afeto pela via do contato físico, mas com propostas que enfrentem a discriminação, preconceito e violência.

A demonstração da afetividade envolve uma atitude de sensibilidade em relação às reações que determinadas situações provocam no aluno, bem como de uma atitude de acolhimento, que não exclui o estabelecimento de limites. Isso certamente corrobora com o desenvolvimento das aprendizagens.



15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE

Avaliação para as Aprendizagens

A avaliação do Ensino Fundamental na Secretaria de Estado de Educação é regulamentada pelas Diretrizes para Avaliação Educacional – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala (2014-2016).

Em consonância com as Diretrizes de Avaliação, a Escola Classe 04 de Sobradinho propõe uma avaliação formativa que ressalta a importância do diagnóstico durante o processo de ensinar e aprender. Segundo as Diretrizes, é preciso AVALIAR para as aprendizagens, e isso remete a identificar a situação do estudante, para interpretar os resultados e propor a regulação do trabalho pedagógico. Para tanto a diversificação e qualidade dos instrumentos avaliativos, definindo objetivos e critério qualifica o processo de avaliação revelando as reais necessidades e potencialidades dos estudantes.

Segundo as diretrizes, a avaliação formativa supera as concepções tradicionais onde avaliar representa medir, mensurar e estabelece outra ótica da avaliação como instrumento a serviço aprendizagem. Portanto é uma aliada indispensável da organização do trabalho pedagógico. Ela possui um caráter de valorização e potencialização das aprendizagens não cabendo a exclusão e classificação. **Avaliar para ensinar.**

Segundo Charles Hadji (2001) é preciso ter critérios para a elaboração de diagnóstico e posterior regulação de ações. Então, a avaliação inicia no planejamento, na decisão do que ensinar, dentro da necessidade dos alunos e como querem demonstrar o que aprenderam. Para ressaltar, o mesmo autor afirma que: “Não são os instrumentos que definem a função formativa, mas a intenção do avaliador”.(2001).

Construir instrumentos/procedimentos de avaliação adequados para cada um desses momentos requer conhecimentos acerca do que se deseja ensinar. É necessário, ao se optar por uma prática avaliativa sistemática, atentar para diferentes cuidados que devem ser tomados nesses processos de avaliação, assim como é preciso planejar bem a situação de avaliação e elaborar instrumentos/procedimentos de avaliação adequados aos nossos propósitos pedagógicos, e assim registrar os resultados das crianças e acompanhar suas aprendizagens também é importante.

A leitura e reflexão dos Relatórios de Avaliação dos anos anteriores e demais documentos dos alunos também são fundamentais, pois instrumentalizam o professor para traçar estratégias adequadas, de forma processual e contínua, evitando-se momentos estanques de recuperação. Os resultados são analisados e norteiam estratégias como o Reagrupamento e o Projeto Interventivo e o Relatório de Avaliação do aluno. Todos os instrumentos e a postura formativa do professor poderá revelar com mais segurança a realidade do aluno, reorientando o planejamento para o desenvolvimento do aluno por meio de uma mediação qualificada.

Avaliação em Larga Escala

No que diz respeito às Avaliações de Larga Escala, a escola, por atender somente do 1º ao 3º ano do Bloco Inicial de Alfabetização, não participa do SAEB- Sistema da Avaliação da Educação Básica do Ministério da Educação/INEP. Mesmo assim,



consideramos fundamental a aferição da qualidade, equidade e eficiência, bem como a elaboração, monitoramento e aprimoramento das políticas educacionais desenvolvidas em âmbito federal e no Distrito Federal para que realmente se cumpra o direito de aprender de todos.

Avaliação Institucional

Além da importância das avaliações para as aprendizagens, a Escola Classe 04 considera fundamental a Avaliação Institucional.

Neste sentido, a importância do Conselho de Classe e de reuniões com a comunidade, permitem além de fortalecer a gestão democrática, legítima sua função social no compromisso de ofertar uma educação de qualidade. Para isso é preciso que todos participem desta construção.

A avaliação dos setores administrativos, de serviços, dos professores e de Direção ocorre por meio de rodas de conversa, instrumentos específicos como questionários, formulários para otimizar a participação de todos.

Avaliação Institucional ocorre bimestralmente já nas reuniões de pais ou em momentos específicos conforme a necessidade.

Semanalmente, nas reuniões coletivas, é aberto espaço para que se discuta sobre pontos que sejam necessários para o constante ajuste na organização do trabalho. A avaliação institucional deve ter caráter permanente ao longo do ano.

Estratégias Que Implementam a perspectiva formativa da Avaliação para as Aprendizagens

As possibilidades para avaliação são inúmeras e na escola Classe 04, compreendemos como concepção pedagógica. Então os instrumentos utilizados são variados: Auto avaliação do estudante, nas brincadeiras e jogos, nas atividades diagnósticas escritas, trabalhos em grupo, desenhos livres, autorretrato, Psicogênese da escrita, registros em caderno, participações orais, provas, produções de texto, nas participações orais, nas atividades psicomotoras, nas atividades de leitura nos espaços escolares.

Bimestralmente, os professores realizam a psicogênese para identificar em qual hipótese da escrita o aluno se encontra, interpretação e reconto de textos (oral e/ou escrito), cálculos matemáticos e registros numéricos. Além disso, atividades diagnósticas envolvendo os objetivos do bimestre e um diagnóstico elaborado pela equipe pedagógica ao final dos semestre devem contribuir com as reflexões avaliativas e regular as ações para a promoção das aprendizagens dentro da proposta de progressão do ciclo.

Conselho de Classe

Conforme as Diretrizes de Avaliação, temos como instrumento de Registro de Avaliação (Rav), composto do Relatório Descritivo do Aluno e da Ata de Conselho de Classe. Para a construção deste relatório foram realizadas formações com o grupo de professores



sobre a temática bem como orientações específicas para o registro das aprendizagens dos estudantes.

Para elaboração do Relatório descritivo é preciso que contenha elementos da avaliação diagnóstica observados pelo docente e ou pelo Conselho de Classe: as aprendizagens evidenciadas e as dificuldades percebidas devem ser descritas na primeira parte do documento.

Em seguida, devem-se apresentar as estratégias utilizadas ou as intervenções conduzidas para sanar tais dificuldades, bem como os resultados das intervenções e outras orientações que se fizerem necessárias para que o registro de avaliação cumpra sua função formativa. Assina o Registro de Avaliação (Rav) o docente responsável pela turma e a coordenadora pedagógica da escola.

Além disso, o Conselho de Classe se constitui como legítimo espaço de avaliação institucional. Ele representa um espaço de discussão de metodologias, tomada de decisões para as intervenções necessárias em toda a escola, reflexão sobre as aprendizagens, propondo ações que as promovam.

Por se tratar de uma instância fundamental, os encaminhamentos pedagógicos, não devem ser somente para o estudante mas também para suprir necessidades do grupo de professores e, se for o caso, orientação aos familiares do estudante.

A Escola considera o Conselho de Classe um momento de articulação de todas as instâncias avaliativas para promover a qualificação do trabalho pedagógico realizado e, está em elaboração da proposta do Conselho de Classe Participativo .

O Conselho de Classe acontece uma vez por bimestre, durante três dias, um para cada ano do BIA, nos horários de coordenação pedagógica, em dias previamente marcados no calendário escolar e com a participação da direção, coordenação, professores, OE e AEE – Sala de Recursos.

Nele, cada aluno é considerado observando o seu processo de desenvolvimento. Tal prática tem sido muito relevante em nossas avaliações. Assim, por meio da ação coletiva, reavaliamos, dinamizamos e fortalecemos os processos escolares promovendo o arranjo das ações de ensinar e aprender, aqui compreendidos como processos inerentes e indissociáveis da produção do saber humano.

A Secretaria de Educação criou um sistema de avaliação diagnóstica no intuito de acompanhar o processo de aprendizagem de todos os estudantes mas que , neste ano ainda não foi realizado.

Com o objetivo aferir a qualidade da oferta da educação, o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal, possui um caráter diagnóstico e a Escola Classe 04 considera um importante instrumento avaliativo.

16. Papéis e Atuação

Serviço Especializado de apoio á Aprendizagem(SEAA)

A escola não dispõe de profissionais para a oferta do serviço. Infelizmente a carência na rede é grande e o serviço prestado é de extrema relevância para a escola.

Orientação Educacional

Busca oferecer um atendimento humanizado, diferenciado, acolhedor, no qual funcionários, alunos e pais possam se sentir valorizados e compreendidos, orientando possibilidades para avanços nas aprendizagens, bem como nos aspectos social e emocionais, possibilitando maiores realizações.

A Orientação Educacional na Escola Classe 04 busca a ação pontual com os alunos, ajudando-os em seu desenvolvimento pessoal e socioemocional.

Possui uma função fundamental para garantir o acesso e a permanência do estudante, além de qualificar a ação pedagógica da escola.

A atuação é feita conforme o objetivo da ação: atendimentos individualizado com alunos e/ou grupos; em turmas; com as famílias; professores e os outros segmentos. Está presente em todos os Conselhos de Classe para direcionar os encaminhamentos necessários além de fomentar encontros com a comunidade, contribuindo na construção da cultura de paz.

Sala de Recurso Generalista

A Sala de Recursos visa atender aos alunos com necessidades educacionais especiais, visando o atendimento de TODOS contribuindo qualitativamente no trabalho pedagógico ofertado. A ação educativa na educação especial se movimenta de forma a promover condições aos estudantes com deficiência à escolaridade, eliminando barreiras, favorecendo e qualificando a permanência nas salas de aula comuns.

A Educação Especial é uma modalidade de educação escolar, de natureza complexa, oferecida às pessoas com necessidades educacionais especiais em todos os níveis e demais modalidades que estruturam a oferta educacional no Estado brasileiro. Os saberes advindos dessa modalidade de ensino possibilitam a compreensão do direito de todos à educação e à concretização dos paradigmas educacionais inclusivos na contemporaneidade.

Nesse sentido, ainda temos muito a construir. A carência do profissional compromete a efetiva inclusão do estudante. Em nossa escola, dispomos de uma profissional que atua na Sala de Recurso mas com direito a redução de carga de 50%. Com isso, somente os alunos matriculados no turno matutino são contemplados no atendimento ofertado no turno contrário.

Não será apresentado neste documento Plano de Ação da Sala de Recurso.



Infelizmente compromete o atendimento a todos os alunos da escola. Mesmo com constantes solicitações junto à CRE Sobradinho, não há oferta de profissional para o atendimento aos alunos que estudam no turno vespertino.

Atuação dos Educadores Sociais Voluntários/Monitor

Desde a Constituição Federal de 1.988 (Art. 208, Inciso III), a Educação Especial está garantida como dever do Estado e sua realização deve ser assegurada preferencialmente na rede regular de ensino e por meio do Atendimento Educacional Especializado, a fim de assegurar e permanecer no processo educativo das pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, tendo por objetivo atender às necessidades particulares de estudantes, decorrentes de sua elevada capacidade ou de suas dificuldades para aprender.

Salientamos a importância do trabalho desenvolvido, contribuindo para uma efetiva inclusão de nossos alunos. A Escola Classe 04 atende atualmente 32 estudantes com necessidades especiais em 10 turmas de Integração Inversa e 04 de Classe Comum Inclusiva permitindo um atendimento qualificado e direcionado às potencialidades de cada estudante.

Novamente ressaltamos a carência no atendimento aos estudantes do turno vespertino pela Sala de Recurso. Além do atendimento ao estudante, poderia fortalecer o trabalho desenvolvido com os 04 monitores e 06 Educadores Sociais Voluntários que realizam um importante trabalho de suporte para a interação e inclusão no ambiente escolar, atuando conforme Portaria 369 de 08/11/2023-SEDF e Portaria 28 de 12/01/2024-SEDF.

O projeto específico está em fase de elaboração.

Biblioteca Escolar / Professores Readaptados

As professoras readaptadas Regina Magalhães e Daise de Andrade **atuam na Biblioteca Escolar com atendimento** diário para todas as turmas da escola com o Projeto Ciranda da Leitura. É uma atuação fundamental e num espaço singular para o desenvolvimento de competências essenciais ao estudante e contribui na articulação do planejamento da escola, integrando as propostas apresentadas.

Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica é um elemento constitutivo fundamental para a promoção qualificada da educação. Conforme as Diretrizes do Ciclo, é preciso organizar o trabalho pedagógico em função das aprendizagens. Esse movimento requer que O ESPAÇO DA Coordenação Pedagógica deve ser de planejamento e avaliação e formação continuada para promover o atendimento às necessidades de cada estudante. Se constitui uma rede de apoio, de troca, de reflexão sobre o fazer pedagógico e deve ser legitimada e valorizada cada vez mais no espaço escolar.



Ela é fundamental para promover a aprendizagem, revisitar concepções, ampliar conceitos e metodologias! Se constitui espaço de formação, avaliação, fortalecimento da identidade profissional. Este espaço é fundamental e deve ser a prioridade da escola.

Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

É fundamental o papel do coordenador pedagógico, pois ele é o responsável pelo planejamento e a execução da dinâmica pedagógica na escola.

Além disso, atua como formador, gestor do currículo orientando o trabalho coletivo no ambiente escolar. É um profissional que atua entre a direção e os educadores com papel estratégico na mediação entre as diferentes instâncias educacionais, exercendo funções de articulação e formação.

Planejar é uma atividade que está dentro da educação, visto que esta tem como características básicas: evitar a improvisação, prever o futuro, estabelecer caminhos que possam nortear mais apropriadamente a execução da ação educativa, prever o acompanhamento e a avaliação da própria ação. “Planejar e avaliar andam de mãos dadas” (LIBÂNEO, 1992, p.221).

Por meio dessas ações, o objetivo principal das ações do coordenador pedagógico é oferecer o suporte requerido para que os professores atendam os estudantes da melhor maneira possível.

Como articulador de toda a gestão curricular, o Coordenador pedagógico deve assumir o compromisso de organizar o trabalho pedagógico da escola em função das aprendizagens – preocupação com o ensinar e de como o estudante aprende para **garantir as aprendizagens**.

Cabe ao Coordenador, conforme as Diretrizes do 2º ciclo, p.28:

- Orientar, acompanhar e avaliar a execução do planejamento pedagógico;
- Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento e desenvolvimento do PI e Reagrupamento;
- Viabilizar a vivência do estudante (se for o caso);
- Planejar momentos de estudos;
- Planejar, orientar e acompanhar o desempenho dos estudantes.

A Escola possui duas Coordenadoras Pedagógicas que atuam diretamente no acompanhamento do planejamento e no Projeto interventivo realizado no primeiro semestre com os estudantes do 3º ano e, no segundo semestre, ampliar para o 2º ano. Além disso, acompanham e articulam o movimento curricular e as metodologias desenvolvidas pelo grupo docente. Elas participam da formação do Projeto Alfaletando da SEDF e apresentam a seguinte rotina:

Dia da semana	Atividade da Coordenação Pedagógica
Segunda	Coordenação Pedagógica Individual/Atendimento no Projeto Interventivo
Terça	Planejamento/articulação na coordenação, atendimento do Projeto Interventivo, planejamento de ações.
Quarta	Coordenação Pedagógica Coletiva, destinada a Formação continuada, Estudos e Planejamento coletivo
Quinta	Elaboração de material/ Curso de Formação, atendimento ao Projeto Interventivo
Sexta	Atendimento no Projeto Interventivo/Coordenação individual

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A Escola Classe 04 desenvolve a coordenação conforme abaixo:

Na Coordenação Coletiva, elemento constitutivo das Diretrizes do Ciclo é considerado pela Escola Classe 04 como espaço de formação, avaliação e socialização das experiências de sala.

- As segundas e sextas-feiras são destinadas à Coordenação Pedagógica Individual;
- Terças e quintas-feiras destinadas a elaboração de planejamento por ano, elaboração de material e curso de formação continuada; As Professoras atuantes no 1º e 2º anos participam da formação do Programa Alfaletando da SEDF.
- Quartas-feiras – Planejamento Coletivo -conforme Currículo em Movimento, prevendo as atividades diárias para o período de 15 dias letivos.

Ressaltamos que o planejamento coletivo prevê atividades a serem desenvolvidas por 15 dias letivos. Consideramos este período suficiente para o desenvolvimento da sequência didática planejada permitindo contemplar os eixos de Linguagens e de Matemática, integrando os outros letramentos nas atividades desenvolvidas e sempre articulando com os Temas Transversais.

Nas semanas em que não há o planejamento coletivo, são realizadas outras formações conforme as necessidades do grupo. No 1º Semestre de 2024, foram objetos de estudo as seguintes temáticas:

Caixa Matemática, Níveis de Escrita e Consciência Fonológica, Leitura, Rotina na Alfabetização, Orientações para o Rav, ODS- OBJETIVOS DE Desenvolvimento Sustentável, A importância da Avaliação Diagnóstica; O ensino de Ciências, Gêneros Textuais, Adequação Curricular, Maio Laranja: Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Psicomotricidade, Processo Mentais, Atuação da Orientação Educacional, Atuação da Sala de Recurso.



Durante o planejamento coletivo, o acesso ao Currículo em Movimento impresso garante o direcionamento dos objetivos/ conteúdos a serem desenvolvido ao longo na quinzena. Ressalta-se que os dias temáticos relacionados no Calendário Escolar são inseridos nas propostas de planejamento. A Escola Classe 04 considera fundamental as metas de progressão de alfabetização em cada ano, como forma de qualificar e garantir o direito de aprendizagem do estudante.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Todas as atividades já citadas e realizadas, além de qualificar o planejamento do professor, reflete a valorização do profissional oferecendo suporte para qualificar sua prática, considerando suas trajetórias e construindo sua autonomia pedagógica.

Acreditamos que a formação continuada melhora o processo de ensinar, aprender, avaliar, pesquisar e valoriza o espaço escolar onde todos ganham.

Além da garantia desse espaço de formação, a SEEDF oferta cursos, nos dias e horários da coordenação pedagógica individual, por meio da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE). Todos os profissionais da rede têm acesso às inscrições.

A perspectiva de formação assumida por nossa escola contempla o desenvolvimento profissional do docente, e para além de sua formação, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho *num continuum* que possibilite a revisão das trajetórias de forma crítica e reflexiva. E para ratificar esse pensamento, a direção constantemente estimula a participação dos docentes nas formações propostas dentro e fora da escola.

Além dos docentes, desenvolvemos na escola rodas de conversa com todos os segmentos para qualificar as práticas e iniciamos a elaboração do projeto “Agora eu SEI” com o objetivo de capacitar os servidores na utilização do Sistema Eletrônico de Informações do GDF para desenvolver a autonomia para a utilização dos serviços disponíveis.

A área administrativa da escola é essencial para garantir um bom ensino.

Por meio dela se dá a otimização e integração de todos os segmentos da escola em prol do estudantes.

Garantir o cumprimento das leis, as notações e encaminhamentos e documentações legais de todos os funcionários da escola, a documentação completa e organizada dos estudantes, os serviços de limpeza, portaria e elaboração da merenda escolar, enfim, são muitas funções que garantem o funcionamento e bom andamento das atividades pedagógicas.

Na Escola Classe 04 apresentamos a seguinte organização:

Administrativo: O quadro administrativo é composto por 1 Supervisora, 1 Secretária, 04 Monitores. Temos também uma 03 servidoras da Carreira de Assistência atuantes na portaria.



O atendimento presencial ao público da Secretaria Escolar ocorre nos seguintes horários:

Segunda-feira – 13h às 18h

Terça a quinta-feira – 09h às 12h e 14h às 18h

A sexta-feira é reservada para expediente interno.

Ressalta-se que também é feito atendimento à comunidade via WhatsApp para envio de declaração escolar e outras informações que otimizem a prestação do serviço.

Conservação e Limpeza – Nesta Unidade Escolar, o serviço é prestado pela empresa terceirizada Juiz de Fora e contamos com 07 colaboradores distribuídos nos turnos, com rotinas determinadas.

Cocção- Nosso serviço é prestado pela empresa G&E, feito por 03 merendeiras que elaboram 2 refeições por turno.

Vigilância- A empresa Global Vigilância é responsável pelo monitoramento e guarda patrimonial. Temos dois colaboradores que trabalham das 07h às 19h e dois que fazem das 19h às 07h, em escala alternada de dia.

17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Redução do abandono, evasão e reprovação

Reduzir o abandono, a evasão e a reprovação escolar é um desafio que requer estratégias amplas e colaborativas. Antes de tudo é possível engajar os estudantes nas práticas, como protagonistas, conforme os documentos norteadores. Ao explorar os objetivos previstos no currículo na aulas, por meio de apresentações, debates, rodas de conversa é possível identificar e promover a ampliação de conceitos e significados. As atividades extracurriculares também promovem a motivação e incentivam criar laços com a unidade escolar.

O ambiente acolhedor, de escuta e diálogo são fundamentais para que o estudante se sinta seguro no ambiente escolar e certamente terá mais progresso nas aprendizagens. Todas as dimensões devem ser consideradas para que o estudante crie vínculos e cada vez mais se sinta motivado a estudar. O acompanhamento das aprendizagens, a formação de professores e demais profissionais, o ambiente escolar, atividades diversificadas e pontuais para aqueles que necessitam de algum suporte ou intervenção específica são fundamentais e devem ser considerados por todos da escola. Além disso é preciso identificar e interpretar o contexto do estudantes. Buscamos sempre em nossos planejamentos e organização buscar oferecer uma educação de qualidade, incluindo a todos, utilizando as estratégias de intervenções do ciclo, incentivar a formação dos professores e fortalecer o espaço da coordenação pedagógica, da Orientação



Educacional, no diálogo com as famílias, no bem estar do estudante na escola e que todos os profissionais fazem parte desse movimento.

Recomposição das aprendizagens

Vivenciamos em 2019 um momento único na história moderna. Uma Pandemia que impactou o mundo e deixou sequelas educacionais que ainda hoje são desafiadoras. Mais do que nunca é preciso garantir uma alfabetização de qualidade, com planejamento dirigido e principalmente com a avaliação diagnóstica para identificar as fragilidades e potencialidades dos estudantes.

Após a reflexão sobre os resultados a tomada de decisões no planejamento coletivo serão fundamentais. Oportunizar ao estudante o Projeto Interventivo, o Reagrupamento e as possibilidades de Vivência devem ser imediatamente inseridas na organização do trabalho pedagógico da escola.

Além disso, materiais de suporte ao estudante, materiais concretos, jogos, momentos de leitura, acompanhamento do planejamento dos professores, incentivo aos cursos de formação, elaboração de materiais específico podem potencializar as ações docentes a fim de minimizar os impactos e ou lacunas de aprendizagem. Não se pode perder tempo! A Escola Classe 04 busca utilizar-se de variadas estratégias para a progressão com qualidade de nosso estudante do 1º bloco de Alfabetização.

Desenvolvimento da Cultura de Paz

Mais do que nunca é preciso educar para a PAZ. O espaço escolar precisa ser formador de atitudes, hábitos, conceitos que promovam a PAZ. Fazemos parte de uma rede diversa, rica, plural e desigual e é função das instituições combater toda e qualquer forma de discriminação, violência, intolerância e preconceito. É preciso ensinar e aprender junto, conviver respeitando as diferenças.

Por meio do diálogo, mediação dos conflitos, estratégias de abordagens, dinâmicas, materiais e recursos específicos, trabalhos em grupo, fortalecer a autoestima, autorregulação, debates, rodas de conversa, palestras, escuta atenta são estratégias que devem permear todos os tempos e espaços da escola. Isso é currículo! Os Temas Transversais devem ser articulados com os objetivos curriculares de forma contextualizada e que desenvolvam significado para a comunidade escolar.

Todos os sujeitos devem estar envolvidos para uma cultura de paz: o espaço da Coordenação Pedagógica, a Orientação Educacional, Sala de Recurso, Gestão, Biblioteca e todos da área administrativa. A PAZ é para todos e todos devem ser envolvidos na busca do ambiente saudável, pautado no respeito e diálogo.

Nos planos de ação apresentados neste documento será possível identificar o desdobramento das estratégias apresentadas.



Qualificação da Transição Escolar

Entendemos que a transição escolar é um momento que gera mudanças significativas na vida dos estudantes. Além do ambiente escolar, novas formas e metodologias, novo currículo, novas rotinas, enfim muitos desafios. Para os estudantes, principalmente os oriundos da Educação Infantil, percebemos que as questões emocionais impactam diretamente o início do ano letivo e geram também preocupações com as famílias.

A Transição inicia com o diálogo das escolas, para a apresentação dos alunos pela equipe escolar e sua melhor enturmação para o ano letivo seguinte. A visita dos estudantes na escola sequencial para conhecer os espaços, acolhimento às famílias logo no início do ano, planejamento específico para os estudantes na adaptação escolar, são ações fundamentais e fazem parte das estratégias de ação da escola. Com isso, podemos promover o bem estar, a integração, e aumentar a autoconfiança do estudante além de estabelecer uma parceria com a família.

18- Processo de implementação do PPP

PLANOS DE GESTÃO

Os planos de ação são ferramentas essenciais para o sucesso de qualquer gestão. Com eles possibilita-se organizar, direcionar e otimizar os esforços para alcançar objetivos específicos de aprendizagem e desenvolvimento. A clareza nos planos permite o alinhamento das necessidades apresentadas no diagnóstico e definem as metas para o cada seguimento da escola. O planejamento contribui para a otimização, eficiência na gestão do tempo, recursos, define prioridades para a efetivação concreta das necessidades da escola. É preciso prever a flexibilização e adaptabilidade, fortalecendo o diálogo e qualificando ainda mais a educação. Os planos são entrelaçados, já que a missão é promover uma educação de qualidade a todos os estudantes.



Os planos de ação para a implementação do PPP foram elaborados pela equipe gestora da Unidade Escolar – Diretora- Maria Viviane Paiva Salazar e Vice-diretora- ANA Claudia da Silva em colaboração com os profissionais da escola e comunidade escolar, em sintonia com as ponderações elencadas nos diagnósticos realizados e seguindo os fundamentos norteadores dos documentos que servem de base para a elaboração das práticas escolares . Serão eles: Plano de Gestão Pedagógica, Plano de Resultados Educacionais, Plano de Gestão Participativa, Plano de Gestão de Pessoas, Plano de Gestão Financeira, Plano de Gestão Participativa, Plano de Gestão Administrativa.

19 – PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Avaliação Coletiva

O Projeto Político Pedagógico é o documento fundamental dentro de uma escola, vez que direciona as ações que servem de base para toda organização pedagógica, política e administrativa. Mais do que nunca é preciso valorizar e legitimar a construção coletiva onde todos os envolvidos no processo educativo são corresponsáveis pela educação ofertada.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 04 de Sobradinho será avaliado ao longo do ano letivo, principalmente nos espaços coletivos de discussão com todos os profissionais e comunidade escolar .

O fortalecimento das coordenações coletivas, Conselhos de Classe, reuniões com a comunidade, rodas de conversa são momentos ricos para a avaliação institucional.

Periodicidade

Por ter um caráter processual, se fará ao longo do ano, em tempos e espaços definidos e com estratégias sistemáticas, planejadas e que envolvam toda a comunidade escolar. Identificar os pontos fortes e fracos do documento , analisando a implementação e possibilidades de regulação deverão ser feitas, pelo menos duas vezes por semestre com registros que servem de base para refletir sobre a missão da escola. Novos elementos podem ser acrescidos no presente documento.

É importante salientar que nenhum PPP está totalmente pronto. Sua construção e revisão é feita ao longo do ano, movimento necessário no que tange à educação pública.

Procedimentos/instrumentos

A avaliação será feita por meio de entrevistas/questionários/encontros com a comunidade. Utilizar formulários nas coordenações coletivas, caixas de sugestões para



acesso de todos os funcionários, registro em Roda de Conversas com os estudantes, funcionários. Reuniões específicas por tema.

Registros

- ✓ Atas de reunião com a comunidade escolar;
- ✓ Atas de Conselho de Classe e reunião com pais e professores;
- ✓ Registro de rodas de conversas;
- ✓ Questionário para os pais e servidores;

20 . REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: a organização do planejamento e da rotina no ciclo de alfabetização na perspectiva do letramento: ano 2: unidade 2. Brasília: MEC, SEB, 2012.

____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional da Educação. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Brasília: MEC, SEB, 2017.

____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

____. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017, que institui a Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília: DF, 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014.

____. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens. Brasília, 2014.

____. Programa Alfaletando. Brasília 2024. Disponível em

____. Programa SuperAção. Brasília 2024. Disponível em <https://www.educacao.df.gov.br/>

____. Programa Plenarinha . Brasília 2024. Disponível em <https://www.educacao.df.gov.br/>

____. Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Brasília, 2014.

____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Diretrizes de Avaliação educacional: aprendizagem institucional e em larga escala. Brasília, SEDF, 2014.

____. Organização Curricular para os Anos Iniciais - SEEDF, 2023.

____. Portaria 28 de 12/01/2024- Estabelece o Programa Educador Social Voluntário 2023.

____. Portaria 369 de 08/11/2018- Modulação de Agentes de Gestão Educacional do Cargo de Monitor de Gestão nas Unidades Escolares do DF.

____. Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 2019

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e Linguística: 10ª 102d. São Paulo, SP: Editora Scipione, 2002. CAMPOS, Ana Paula da Silva e SOUZA, Laurine Roberta. A Psicomotricidade como ferramenta no processo de alfabetização com crianças do 1º ano do Ensino Fundamental. Disponível em

<http://www.unisaleciano.edu.br/biblioteca/monografias/57410.pdf>

DUARTE, Adriana Falcão. Psicomotricidade e suas Implicações na Alfabetização. 2ª Edição. São Paulo: Editora All Print, 2015.

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo, SP: Cortez: Autores Associados, 2011. (Coleção Polêmicas do nosso tempo)



FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo, 1996. Ed. Paz e Terra.

GADOTTI, Moacir. **Autonomia da Escola: Princípios e Propostas**. São Paulo: Editora Cortez, 1997. GASPARIN, João Luiz. *Avaliação na perspectiva histórico-crítica*. In: X Congresso nacional de educação – EDUCERE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR. 2011, Curitiba(PR) HADJI, C. *A avaliação – regras do jogo: das intenções aos instrumentos*. Portugal: Porto Editora, 1994.

_____. *Avaliação desmistificada*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

LA TAILLE, Yves de, 1951 – **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão/** Yves de laTaille, Marta Kohl de Oliveira, Heloysa Dantas. – São Paulo: Sumus, 1992.

LAILOLO, M. **Do Mundo da Leitura para a Leitura do Mundo**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2002, pg.38. LE BOULCH, Jean. *EDUCAÇÃO PSICOMOTORA: A Psicocinética na idade Escolar*. Porto Alegre: Artmed, 1987.

LEANDRO, Laís Estrela Fernandes. *A Psicomotricidade no processo de alfabetização*. Disponível em: www.construirnoticias.com.br

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo. Editora Cortez. 1994. *Processos psicológicos superiores*. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 15ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ONU BR – NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU BR. *A Agenda 2030*. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/ acesso> em 22/04/2024

SAVIANI, D. *A Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. SAVIANI, D. *Escola e democracia*. 32. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 1999. SILVA, T.T. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SOUZA, Michele Pereira de e PEIXOTO, Renata da Costa. *A contribuição da Educação física na alfabetização*. Disponível em: www.efdesportes.com

TISI, L. *Educação física e a alfabetização*. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto políticopedagógico: elementos metodológicos para elaboração e realização*. 20ª. ed. São Paulo, Libertad, 2010.

VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984 [org. M. Cole e outros – textos originais de diferentes datas.

21. Apêndices

PLANO DE AÇÃO PROGRAMA SUPERAÇÃO

Metas <ul style="list-style-type: none">✓ Contribuir para a recomposição em 100% das aprendizagens dos estudantes, possibilitando em 1 ano a fim de possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.
Objetivos <ul style="list-style-type: none">✓ Contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens dos estudantes para a regularização do fluxo escolar;✓ Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.✓ Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.✓ Atender as necessidades dos estudantes com atividades que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais e possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.
Ações <ul style="list-style-type: none">✓ Diagnóstico das necessidades dos estudantes e identificar as razões da situação incompatível idade/ano;✓ Inserir o estudante nas intervenções previstas nas diretrizes do 2º Ciclo;✓ Planejar com os professores e estreitar a parceria com as famílias no compromisso com os avanços e possibilidades para o atendimento ao estudante;✓ Promover a avaliação diagnóstica e processual do estudante para regulação do planejamento com vistas ao avanço das aprendizagens;✓ Oportunizar ao estudante recursos materiais que potencializem as atividades planejadas pela equipe;✓ Efetivar as estratégias apresentadas pelo programa, contribuindo para o avanço escolar na perspectiva de multiletramentos;
Eixo Transversal <ul style="list-style-type: none">✓ Educação para a Diversidade;✓ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos
Metas PDE/PEI/ODS <ul style="list-style-type: none">✓ Meta 05– PDE
Responsáveis <ul style="list-style-type: none">✓ Equipe gestora, professores, famílias, orientação educacional, coordenação pedagógica
Cronograma Ao longo do ano letivo



PLANO DE AÇÃO PLENARINHA	
Meta	<ul style="list-style-type: none">✓ Promover, orientar, estimular a participação em 100% dos professores do 1º ano na Plenarinha da Educação Infantil.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">✓ Socializar e oportunizar o estudo do Caderno da Plenarinha 2024 com os professores✓ Planejar coletivamente a agenda de atividades a serem desenvolvidas com os estudantes e sua culminância;✓ Participar das formações referentes ao evento;✓ Apresentar e sensibilizar a comunidade escolar sobre o tema;
Ações	<ul style="list-style-type: none">✓ Estudo coletivo do Guia da Plenarinha 2024 com os professores de 1º ano;✓ Planejar as atividades referente ao programa;✓ Disponibilizar recursos e instrumentos necessários para o desenvolvimento das atividades propostas;✓ Mobilizar e apresentar para toda a comunidade as atividades dos estudantes;✓ Participar da Plenarinha da Educação Infantil 2024
Eixo Transversal	<ul style="list-style-type: none">✓ Educação para a Diversidade;✓ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos
Metas PDE/PPA/ODS Meta 05	
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">✓ UNIEB, Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores do 1º ano, estudantes e comunidade escolar✓
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">✓ 2º semestre de 2024



PLANO DE AÇÃO PROJETO ALFALETRANDO

Metas

- ✓ Estimular e acompanhar a participação de pelo menos 80% dos Professores do 1º e 2º anos no curso de formação oferecido pela SEDF;
- ✓ Acompanhar 100% dos estudantes, em parceria com a UNIEB, das metas de aprendizagem para cada ano com diagnósticos e registros avaliativos;
- ✓ Disponibilizar a 100% dos estudantes, conforme orientação da SEDF do caderno de atividades do ALFALETRANDO;

Objetivos

- ✓ Garantir a alfabetização de crianças até os sete anos, para melhoria dos índices de aprendizagens e uma educação pública de excelência.

Ações

- ✓ Avaliar e socializar as estratégias e metodologias apresentadas no curso.
- ✓ Acompanhar os estudantes ao longo do processo de alfabetização com diagnósticos e intervenções necessárias;
- ✓ Socializar as boas práticas e oportunidades no curso nas coordenações coletivas;
- ✓ Promover avaliações diagnósticas dos estudantes;

Eixo(s) Transversal(is)

- ✓ Educação para a Diversidade;
- ✓ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

Meta PDE, ODS, PEI, Meta 05

Responsáveis

SEDF, UNIEB, Gestão escolar, Coordenação Pedagógica, Professores do 1º e 2º anos

Cronograma

Ao longo do ano



PROJETO CIRANDA DA LEITURA

Em tempos de tecnologia avançada e cada vez mais acessível, é difícil encontrar tempo e interesse para se dedicar a leitura de um bom livro, seja ele físico ou até mesmo virtual. O uso de celulares, computadores, videogames, TV, acesso restrito e pouco incentivo à leitura no núcleo familiar, vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler.

Por consequência, é comum que os alunos demonstrem pouco interesse pela leitura, o que acarreta dificuldades na fluência leitora e na compreensão, além de apresentarem problemas como vocabulário precário, reduzido e informal, poucas produções significativas e pouca leitura de mundo, o que influenciam diretamente na qualidade do aprendizado.

Portanto, diante desse cenário, faz-se necessário inserir esse projeto de leitura na rotina da nossa escola, propondo atividades de caráter lúdico e interativo em que os alunos possam ter acesso aos mais variados tipos e gêneros textuais, com vistas a desenvolver a competência leitora em nossos alunos e para que a escola cumpra seu papel social no resgate do valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

Nesse sentido, é dever da escola propiciar aos estudantes momentos que possam despertar para o gosto da leitura, para o amor ao livro e para a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler.

Proporcionando esses momentos, a escola fará com que o estudante perceba que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização, e que através da leitura consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência, além de vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem.

Ademais, tendo em vista o que diz o Currículo em Movimento sobre o ensino de Língua Portuguesa, as práticas de leitura são oportunidades que o aluno tem de ampliação de mundo e de se formar-se um leitor competente e literário. Ainda, elas facilitam o processo de alfabetização. E para isso, a utilização de variados espaços e recursos, por exemplo, a biblioteca como espaço de leitura e de construção do encanto pelo ato de ler, facilita a expansão de atividades e promove o engajamento dos educandos nesse processo.

Fundamentação Teórica

“Em relação à leitura/escuta, para o alcance de proficiência, evidencia-se a necessidade de ações como interpretar ideias; fazer analogias; perceber o aspecto polissêmico da língua; construir inferências; combinar conhecimentos prévios com informação textual; perceber intertextualidade presente em textos; fazer previsões iniciais e alterá-las durante a leitura; refletir sobre o que foi lido, sendo capaz de tirar conclusões e fazer julgamentos sobre ideias expostas. Nesse nível de leitura, observados os propósitos do autor, o sujeito adentrará, letra por letra, em um mergulho no enredo lido, permitindo-se avançar, esclarecer e validar suposições. Acredita-se, então, que esse mesmo leitor seja capaz de processar, criticar, contradizer e avaliar as informações que estão diante dele, apurando o significado obtido.” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2018, p. 18).



Sabemos que, do hábito da leitura dependem outros elos no processo de alfabetização. Sem ler, o aluno apresenta dificuldades em pesquisar, resgatar a idéia principal do texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se.

O ato de ler faz com que o leitor tenha respostas para o mundo e para o que está acontecendo ao seu redor. Quando lê, ele passa a ter uma nova opinião sobre o tema lido. Dessa forma, se a criança é estimulada a ler desde pequena com certeza será uma pessoa mais questionadora e crítica.

Segundo Freire (2008), “a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente”. Essa citação sintetiza que a leitura gráfica, ou seja, dos livros, revistas, jornais é precedida pela leitura da vida. Cada ser tem vivências e experiências diferenciadas, portanto, cada um tem uma forma de interpretar uma determinada situação, conforme os padrões da construção em que foi inserido.

Nesse contexto, a leitura pode proporcionar a descoberta de um mundo novo e fascinante. Para tanto, a apresentação da leitura para as crianças deve ser feita de uma maneira diferenciada e atrativa, para que assim elas possam ter uma visão prazerosa a respeito do ato de ler, de modo que seja um prazer e um hábito que ela acrescentará em sua vida sem que seja visto como algo obrigatório e enfadonho.

As atividades de leitura para fluência não se relacionam a atividades em que os alunos precisam decorar textos. A intenção é garantir fluidez na leitura e não avaliar a capacidade do aluno de decorar com facilidade. A leitura deve ser a atividade central dessa proposta, ou seja, do processo de alfabetização.

O trabalho com fluência leitora em nossa escola deve ganhar um novo olhar por parte dos professores, pois deverá promover momentos e atividades variadas a depender da turma, da experiência leitora e da faixa etária dos estudantes. É preciso contar com propósitos claros e objetivos definidos para os anos.

Levando em consideração que a leitura é a base do processo de alfabetização, as atividades de leitura devem ser desenvolvidas de modo a fazer com que a criança aprenda se divertindo. Trabalhar os temas e conteúdos por meio de práticas de leitura que facilitarão o desenvolvimento da expressão oral e da argumentação, experimentando vivências e sensações que muito estimulam a imaginação e contribuem para a formação integral do aluno.

É extremamente importante que já nos primeiros contatos com as letras, ou seja, durante a alfabetização, a criança seja inserida no mundo da leitura e desperte interesse e prazer pela mesma, podendo assim construir uma base sólida de seu conhecimento e que mantenha esse valoroso hábito por toda a vida.

A leitura não pode ser uma atividade secundária na sala de aula ou na vida, uma atividade para qual a professora e a escola não dediquem mais que uns míseros minutos, na ânsia de retornar aos problemas de escrita, julgados mais importantes. Há um descaso enorme pela leitura, pelos textos, pela programação dessa atividade na escola, no entanto, a leitura deveria ser a maior herança legada pela escola aos alunos, pois ela, e não a escrita, será a fonte perene de educação, com ou sem escola. (CAGLIARI, 2002, p.173).

Durante esse processo de construção do conhecimento, o professor tem um papel muito importante dentro de sala de aula, por isso a necessidade de ser criativo e usar de sua experiência para elaborar estratégias que instiguem nas crianças a busca pela leitura. Esse profissional que também acompanhou as transformações da educação teve seu papel modificado, desempenhando uma postura não mais vertical. Na nova configuração de mediador, o professor deve desempenhar um papel motivador, ser capaz de provocar nos educandos questionamentos através de sua interação com os mesmos e estar apto a aberturas e proposições de novas metodologias de trabalho.

Da mesma forma, a instituição escolar como parte fundamental da formação leitora do aluno deve dispor de uma estrutura de qualidade: livros atuais e em bom estado de uso, usufruir de uma infraestrutura sólida, com ambientes bem projetados e bibliotecas conservadas. E esse é o grande desafio para nossa escola: garantir esses espaços.

Conforme Freire (2008): “A compreensão crítica da alfabetização, que envolve a compreensão igualmente crítica da leitura, demanda a compreensão crítica da biblioteca”. Assim, quando a escola investe na biblioteca, tanto na parte física, disponibilizando um ambiente confortável onde o aluno se sinta bem e incentivado a ler um livro tranquilamente, quanto na parte motivacional, exercendo e empregando a cultura da leitura, onde os professores incentivem a ida à biblioteca, a escola, assim, cumprirá seu dever social de garantir a cultura da leitura, e assim formar cidadãos capazes de compreender melhor o contexto do mundo em que estão inseridos e de lidar com questões sociais, emocionais, afetivas e psicológicas.

As idas à biblioteca e a participação efetiva das crianças no processo de interação com livros, revistas, jornais, almanaques, gibis, entre outros, é um aspecto que pode ser adotado pelo professor no intuito de induzir o educando a aprender explorar este espaço, colaborando com a autonomia do mesmo nesta atividade que, pelo auxílio do professor, tornar-se-á rotineira para a criança.

A biblioteca vai muito além de local onde se armazenam livros. É um espaço de aprendizagem que propicia e estimula conexões entre saberes e saberes. As crianças, por sua vez, devem gozar desse espaço, desfrutando do que lhes pode ser oferecido e, com isso, empreender seu papel não só de leitor, mas também de cidadão.

Objetivos Gerais

- ✓ Incentivar o gosto por livros e pela leitura
- ✓ Proporcionar o acesso a diferentes gêneros textuais e estimular a leitura e manuseio de livros
- ✓ Proporcionar rotinas de leitura e facilitar o acesso, desenvolver autonomia e promover cuidado e responsabilidade com livros

Objetivos Específicos

- ✓ Formar leitores, estimulando o desejo para novas leituras,
- ✓ Estimular o prazer pela leitura;
- ✓ Aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- ✓ Oferecer o contato com os diversos portadores de texto;
- ✓ Valorizar a biblioteca escolar

- ✓ Incentivar a leitura por meio de contação e dramatização de histórias com uso de materiais diversos;
- ✓ Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;
- ✓ Promover a participação dos alunos em eventos literários;
- ✓ Promover encontros com escritores, dentro ou fora da escola;
- ✓ Possibilitar o empréstimo de livros;
- ✓ Disponibilizar acervo literário para cada turma (caixa de livros);
- ✓ Aprimorar as habilidades de inferência e interpretação;
- ✓ Equipar a biblioteca com mobiliário adequado;
- ✓ Estimular a participação de toda a comunidade escolar no projeto.

Metodologia

O projeto se inicia com o planejamento das ações a serem desenvolvidas no ano letivo com a participação da direção, coordenação, corpo docente e atuantes da biblioteca escolar. Haverá a separação e organização do acervo das caixas de livros das turmas que serão utilizadas pelo professor regente durante o ano. O acervo das caixas será trocado semestralmente.

No início do ano letivo, será realizada a abertura do projeto com a contação de história no pátio para tratar da importância da leitura e da conservação dos livros.

Será feita também a visita dos alunos à biblioteca para que se familiarizem e conheçam as regras para uso desse ambiente, além de conhecerem a dinâmica do projeto.

Em princípio, os alunos irão uma vez por semana à biblioteca em horários previamente organizados pela direção, de modo que cada turma terá um horário de 40 minutos. Neste tempo, os estudantes terão a oportunidade de fazer a leitura silenciosa. Em seguida faremos a leitura compartilhada onde todos participam e acompanham a história.

Nesse horário, haverá contação/leitura de história e depois os alunos poderão escolher livros de sua preferência para leitura na biblioteca. Os alunos poderão ler em voz alta ou fazer o relato oral da história, que pode ser contextualizada por meio de música, teatro, fantoches ou outros meios escolhidos pelo aluno. É previsto o momento da leitura de imagem, onde os estudantes compartilham suas impressões e opiniões acerca do significado da imagem.

Para os estudantes do 3º ano, há o momento da produção de texto individualizada, onde levarão o livro de leitura de imagem para casa e elaborar o texto pertinente à imagem.

Paralelamente, cada turma receberá uma caixa contendo livros de literatura infantil, adequados à faixa etária e ao processo de alfabetização, previamente selecionados pelos professores do projeto, professores regentes, que deverá ser utilizada diariamente em sala de aula para incentivar o hábito da leitura e desenvolver atividades específicas. Nessas caixas, os professores contarão com livros de vários gêneros e que abordam vários temas. Outras práticas de linguagem poderão ser desenvolvidas em sala de aula, a partir da leitura de um ou mais livros escolhidos da caixa da turma, conforme planejamento e de acordo com cada ano, tais como: fichas literárias, biografia do autor, relatos orais e escritos, desenhos, releituras e criações dos alunos.



Ainda serão realizadas atividades que favoreçam o trabalho com a fluência leitora, como sarau literário, teatro lido ou leitura dramática de textos; clube de leitura para que se façam comentários sobre determinados livros, mesa redonda após leitura de um livro, criação de propaganda publicitária sobre livros que gostaram; debate, projeções de filmes, palestra sobre temas variados, sempre ligados aos livros lidos; concursos: de poesia, de ficção, crônicas, cartazes; produção de textos ou desenhos (a partir de outros textos, livros, canções, gravuras); dramatizações e apresentações teatrais e musicais; teatro de fantoches; concursos (de livros lidos, obras de arte, literatura, trabalhos manuais, histórias, etc.). As atividades devem estar vinculadas ao planejamento coletivo.

Haverá ainda uma premiação intitulada **“Aluno Leitor”** que consiste no reconhecimento para aqueles alunos que mais se dedicaram à leitura, com entrega de certificado, faixa e brindes que incentivem o aluno a continuar desenvolvendo o gosto pela leitura, como livros, gibis, etc. A atividade será realizada no pátio da escola, onde o aluno poderá compartilhar com os colegas informações como: quem o motivou a ler, qual/quais obras ele mais gostou de ler, entre outras.

A escola propiciará a participação dos alunos em eventos como feiras de livros e jornadas literárias. As obras dos escritores que estarão presentes nesses eventos poderão ser trabalhadas concomitantemente com as obras e autores selecionados pela escola e dentro do projeto. O transporte poderá ser custeado com recursos de verbas públicas ou próprios.

A ampliação do acervo da biblioteca será garantida por meio do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), programa do governo federal que incentiva o hábito da leitura e a formação de alunos e professores leitores, enviando à escola livros de literatura, de pesquisa e de outros materiais relativos ao currículo nas áreas de conhecimento da educação básica. Também poderão ser adquiridos livros literários a partir de recursos financeiros do PDAF enviados pelo GDF, como é o caso da Feira do Livro realizada anualmente. Além disso, poderão ser realizadas campanhas de arrecadação de livros literários.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto

O acompanhamento e a avaliação desse projeto acontecerão ao longo de sua execução e na observação diária da participação dos alunos nas práticas de leitura desenvolvidas na escola, bem como na transformação de sua atitude de leitor.

Ao final do ano, serão realizadas pesquisas entre os alunos para saber se gostaram do projeto e com as famílias para saber das impressões e mudanças que perceberam nas crianças em relação aos objetivos traçados e do desenvolvimento da competência leitora.

Ainda será realizada ao final do ano uma avaliação com toda a comunidade escolar sobre a efetividade do projeto de modo a elencar os pontos positivos e negativos, as dificuldades e potencialidades, o envolvimento dos alunos e da comunidade escolar, para saber se os objetivos e metas foram alcançados.

Os registros das avaliações serão feitos em ata e farão parte da Proposta Pedagógica e deverão constar as mudanças observadas em relação aos alunos no contexto escolar, levando em consideração os resultados das avaliações diagnósticas e o desenvolvimento da competência leitora dos alunos.

PROJETO INTERVENTIVO

O Projeto Interventivo da Escola Classe 04 prevê um conjunto de ações planejadas e sistematizadas, com o objetivo de **intervir de forma personalizada** no processo de ensino-aprendizagem de alunos que apresentam **dificuldades de aprendizagem**.

Teremos como foco a recomposição das aprendizagens com atendimento aos estudantes do 3º ano que ainda não apresentam a compreensão do SEA e do SND, inclusive os que fazem parte do Programa SUPERAÇÃO e alunos do 2º ano em processo de alfabetização. As intervenções serão realizadas de 1 a 2 vezes por semana ao estudante pelas coordenadoras pedagógicas no horário de aula por 50 minutos.

Por apresentar um caráter dinâmico e flexível, faz-se necessário inserir um projeto interventivo na rotina da nossa escola, propondo atividades de caráter lúdico e interativo em que os alunos possam ter acesso ao atendimento que necessita, envolvendo prioritariamente a aquisição do SEA, leitura e produção textual bem como o SND, permeando todos os letramentos. Participarão diretamente no planejamento do Projeto a coordenação pedagógica, professores do 2º e 3º anos, biblioteca Escolar.

Objetivo

Promover a aprendizagem do aluno, superando obstáculos e impulsionando seu desenvolvimento, com o atendimento individualizado considerando suas necessidades, características e estilo de aprendizagem .

Objetivos específicos:

- Identificar e analisar as fragilidades do estudante por meio de diagnósticos e outros instrumentos;
- Planejar atividades interventivas de acordo com o diagnóstico do estudante,
- Promover o acesso a recursos o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a apropriação do SEA;
- Oportunizar o acesso a a gêneros textuais diversificados e situações de resolução de problemas matemáticos apoiados no SND;
- Utilizar jogos e brincadeiras que estimulem a leitura e a compreensão do Sistema de Numeração Decimal.
- Realizar o acompanhamento com avaliações constantes dos estudantes envolvidos, bem como dos resultados e estratégias realizadas ao longo do processo.

Ações

- **Atendimentos individuais:** Aulas individuais ou em pequenos grupos para a retomada dos objetivos em que o estudante demonstra fragilidade para atividades que visem seu avanço;
- **Recursos didáticos diversificados:** Utilização de diferentes recursos didáticos, como jogos, materiais manipuláveis, gêneros textuais diversificados para ampliação da competência leitora;



- Adaptação curricular: Adaptação do currículo escolar para atender às necessidades específicas do aluno.
- Acompanhamento e avaliação: Realizar diagnósticos constantes para regular as ações do PI para verificar se as atividades estão promovendo os avanços das aprendizagens;
- Organizar os horários específicos de atendimento bem como a seleção dos objetivos e das estratégias de atendimento;
- Elaborar registros específicos junto ao grupo docente de todo o processo interventivo

Avaliação

A avaliação de um projeto interventivo é um **processo sistemático e contínuo** que visa **verificar a efetividade do projeto** no alcance de seus objetivos.

Através da avaliação, é possível **identificar pontos fortes e fracos da intervenção, realizar ajustes e tomar decisões** para aprimorar o projeto e garantir que ele esteja realmente contribuindo para a melhoria da situação que se pretende solucionar. Será preciso focar nas atividades diagnósticas, observações, nos recursos e metodologias utilizados a fim de reconhecer o impacto do projeto para o estudante.

PROJETO LIBRAS -MÃOS QUE FALAM

Em fase de elaboração/experimental desenvolvido pela
Monitora Aline Malagoli

JUSTIFICATIVA

As pontes que conectam mundos, abrindo portas para a comunicação, a inclusão e à diversidade. O projeto “LIBRAS NA ESCOLA- MÃOS QUE FALAM” visa promover a inclusão Escola Classe 04 temos funcionários surdos e alunos com deficiência que poderão utilizá-la como uma forma de comunicação.

Além disso, fomenta-se uma inclusão que perpassa os muros escolares, pois forma-se cidadãos que podem viabilizar a inclusão de pessoas surdas na sociedade em diversos espaços.

O projeto, ainda experimental, se desdobra em três momentos:

- ✓ No pátio
- ✓ No recreio
- ✓ Na turma do 3ºano F

No pátio segue-se uma rotina diferenciada, a cada dia da semana é ensinado/ revisado sinais em diversos contextos. Às segundas o Hino Nacional é interpretado e ao final ensinam-se aos alunos alguns sinais presentes no Hino. Todos os dias realiza-se a oração em português e em LIBRAS. Em datas comemorativas, os alunos aprendem novos sinais e o contexto em que podem ser utilizados. Durante o “Pátio Cultural” os alunos aprendem mais sinais dentro do contexto que está sendo apresentado.

Ao final do recreio são ensinadas músicas em LIBRAS para que os alunos possam se tranquilizar antes de retornar para a sala de aula.

Na turma do 3º ano “F” o trabalho se desenvolve de forma mais sistematizada, através de sequências didáticas, temas comemorativos, além de sinais do dia-a-dia.

Meta

- ✓ Oportunizar a 100% dos estudantes do turno vespertino o conhecimento básico da LIBRAS para que possam aplica-los não só na escola como em seu cotidiano.

Objetivos

- ✓ Adaptar recursos para a inserção dos estudantes em libras;
- ✓ Promover aos beneficiários do projeto o acolhimento e pertencimento do espaço escolar;]
- ✓ Estimular atividades planejadas que vislumbrem o acesso de todos na LIBRAS;
- ✓ Utilizar materiais educativos de qualidade, como livros, vídeos, aplicativos e jogos adaptados para o ensino de Libras.

Ações

- ✓ Ensinar e revisar, diariamente, sinais em diversos contextos;
- ✓ - Estimular o uso da LIBRAS através da interpretação do Hino Nacional, em que, ao final, é ensinado aos alunos alguns sinais presentes no Hino;
- ✓ - Realizar a oração em português e em LIBRAS;
- ✓ - Ensinar, em datas comemorativas e durante o “Pátio Cultural”, novos sinais e o contexto em que podem ser utilizados.
- ✓ - Promover o aprendizado de músicas em LIBRAS, ao final do recreio, para que os alunos possam se tranquilizar antes de retornar para a sala de aula;
- ✓ - Desenvolver, de forma sistematizada (através de sequências didáticas, temas comemorativos e sinais do dia-a-dia), o aprendizado de LIBRAS na turma do 3º ano “F”.
- ✓ Oportunizar imagens relacionadas `LIBRAS no espaço escolar;
- ✓ Mobilizar materiis e recursos que promovam a competência comunicativa em LIBRAS;

Avaliação

O projeto, em processo de experimentação, está sendo acompanhado pela coordenadora do projeto e equipe docente do vespertino. A proposta é que se estenda para os dois turnos, e que conte com o envolvimento de todos os funcionários da escola. A perspectiva é que se amplie as capacidades comunicativas e realmente promovam a inclusão de todos.



PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: CRE – Sobradinho DF Unidade escolar: EC 04 de Sobradinho
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Edilene Moreira David Matrícula: 243.761-9
Turno: Matutino e Vespertino

METAS

O trabalho da Orientação Educacional (OE) é articulado às demais instâncias da unidade escolar, à família e a comunidade. É um trabalho de apoio que busca uma aproximação com a família dos estudantes de forma preventiva e educativa, auxiliando no desenvolvimento integral de seus membros em consonância com os objetivos propostos pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. A atuação da OE parte da ação coletiva contextualizada integrada ao PPP, buscando a preservação da garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, referendando a função social da escola garantindo a assistência ao educando (individual ou em grupo) numa ação conjunta que tem a intenção de intervir no processo de ensino contribuindo para resultados qualitativos na aprendizagem.

A atuação da OE é com toda a comunidade escolar articulando-se ao trabalho de cunho coletivo e em parcerias dentro e fora da escola, buscando parcerias com a rede de apoio (CRAS, Conselho Tutelar, UBS, 18 de Maio entre outros...) com o desafio de dialogar e de se perceber em rede. De igual forma atuará diretamente com pais e professores de estudantes que apresentam dificuldades nas áreas afetiva e cognitiva a fim de realizar encaminhamentos - quando houver necessidade.

Realizar acompanhamento sistemático de professores, estudantes, pais, mães e responsáveis que necessitem de atendimento individualizado, bem como ações preventivas, denunciadora e interventiva aos casos de negligência familiar, situações em que os direitos da criança e do adolescente estejam sendo negados, atacados ou sujeitados também faz parte dos objetivos da OE.

A OE busca propor alternativas para a resolução das situações dos estudantes encaminhados para o atendimento na Orientação Educacional. Participa das Reuniões Coletivas e dos Conselhos de Classe juntamente com a Pedagoga da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, Professores, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.

Com o objetivo de atender a comunidade escolar, a orientação educacional percebeu a necessidade de trabalhar através de Projetos que são planejados visando o protagonismo estudantil, aprendizagem significativa, promoção da cultura da paz e convivência harmônica buscando utilizar metodologias diferenciadas a partir das metas e estratégias do PDE, sempre reforçando a importância da integração, reflexão e intervenção no processo de ensino-aprendizagem para atingir os objetivos propostos no



Projeto Pedagógico. Cabe apontar as metas definidas e escolhidas a serem trabalhadas no decorrer do ano letivo de 2024.

Meta 2. Estratégias: 2.8; 2.12; 2.13 (*Promover a busca de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com as Secretarias: a) de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude; b) de Desenvolvimento Humano e Social; c) de Justiça e Cidadania*); 2.14; 2.17; 2.18 2.20; 2.22; 2.23; 2.35; 2.38; 2.47. Que abordam o ensino fundamental e suas peculiaridades;

Meta 4. Estratégia 4.18. Que aborda a educação inclusiva e suas especificidades;

Meta 7: Que trata sobre a qualidade na educação através da articulação com a rede externa. Estratégias: 7.14; 7.15; 7.16 (*Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas à promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional*).

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

Indicadores de Resultados

- Melhoria do desempenho escolar;
- Redução do risco de abandono escolar;
- Fortalecimento da saúde mental dos estudantes e comunidade escolar.
- A diminuição de situações de [violência na escola , inclusive no recreio.](#)

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Relatórios de estudantes;
- Análise de formulários;
- Encontros de Articulação Pedagógica modalidade/etapa para alinhamento e avaliação das principais dificuldades e suas origens, consequências e possíveis soluções das ações da OE.
- Reunião com a Gestão, Coordenação e professores para analisar potenciais que surgiram e fragilidades ao longo do ano.
- Divulgação dos resultados das ações da Orientação Educacional nos momentos de avaliação institucional ou de acordo com a necessidade de cada realidade escolar;

(Meta 4.18)

- Levantamento da participação da comunidade à partir de instrumentos diagnósticos;
- Tabulação de Dados retirados dos questionários feitos em formulário;
- Apresentação dos dados recolhidos em slides;

(Meta 2.12)

- Avaliar Encontros e Rodas de Conversa através de avaliações online, perguntas e ferramentas.
- Encontros de Articulação Pedagógica modalidade/etapa para alinhamento e avaliação das principais dificuldades. suas origens, consequências e possíveis soluções das ações da OE
- Acompanhar o processo de encaminhamento para a rede de Saúde e Proteção da Criança.

(Meta 2.17)

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANS-VERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/PARCEIRIAS	CRONOGRAMA
Acolhimento Integração Família/ Escola/ Sensibilização/ Mediação de Conflitos	Oferecer momentos de escuta para a Comunidade escolar. - Dar voz aos estudantes para se expressarem e se sentirem acolhidos - Construir um trabalho integrado entre família e escola.	- Coleta de informações em Coletivas, Reuniões com Pais e/ou responsáveis. - Colaboração na rede de apoio às famílias em vulnerabilidade. - Busca ativa dos estudantes infrequentes, indicados pelos professores ou Direção, através de ligações telefônicas e mensagens via Whatsapp - Preenchimento da ficha de registro de atendimento e acompanhamento individual. - Marcação de reuniões presenciais, por meio de ligação telefônica e mensagens de texto para as famílias e contatos próximos com o intuito de localizar os estudantes da Busca Ativa. Acolhimento e sensibilização às famílias sobre o retorno das	- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PDE - 2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento. 2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. 2.13 – Promover a busca de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com as Secretarias: a) de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude; b) de Desenvolvimento Humano e Social; c) de Justiça e Cidadania.	Orientação Educacional, Gestão Escolar e Secretaria Escolar e Equipe do SEEA.	Todo o ano Letivo

		<p>aulas de forma presencial.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de estratégias da escuta sensível e mediação de conflitos para superação dos desafios conjuntamente e fortalecimento da parceria entre família e escola - Acolhimento às famílias dos alunos para orientação e estratégias na organização dos estudos e rotina diária (Escola e Residência) 		<p>2.18 – Fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, o acompanhamento e monitoramento do acesso e da <u>permanência das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental</u>, priorizando as populações em peculiar situação de risco e ou vulnerabilidade.</p>		
<p>Formação Continuada, Ações Educacionais e Ensino x Aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar professores e equipe pedagógica. - Oferecer espaço de escuta e formação em equipe. - Participar ativamente dos conselhos de Classe. 	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento de ações em conjunto com a direção, supervisão pedagógica e coordenação; - Participação em reunião institucional, conselhos de classe, palestras e rodas de conversa e formação continuada - Participar da realização dos estudos de caso e dos casos omissos dos estudantes e dos ANEE's em conjunto com o Serviço Especializado de Apoio às Aprendizagens (psicólogo e pedagogo) e Sala de Recurso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	<p>2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>2.28 – Fomentar as políticas públicas referentes à alfabetização dos estudantes até o terceiro ano do ensino fundamental para minimizar os altos índices de defasagem idade-série-ano.</p> <p>2.29 – Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho</p>	<p>Orientação Educacional, Gestão Escolar e Supervisão Escolar e Equipe do SEAA.</p>	<p>Ano Letivo</p>

				escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental.		
Desenvolvimento integral do estudante e Protagonismo juvenil	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver no estudante práticas de rotina de estudo - Acolher os estudantes com dificuldades emocionais, organizacional, familiares e educacionais. - Dar voz aos estudantes em rodas de conversas 	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina Escolar: Hábitos de Estudo, planejamento do dia, estabelecer objetivos para seus estudos, dicas para os estudos e organizar a rotina escolar. - Acolhimento dos estudantes e atendimento individual na sala da OE - Atendimento aos alunos: roda conversa com um grupo de estudantes, atendimento individual, escuta sensível e ativa, conversa qualificada, vídeos e contação de histórias que desenvolvam as competências socioemocionais. - Intervenções pontuais nas turmas quando necessário sobre o respeito, bullying e temas de acordo com a demanda que for surgindo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. 	<p>PDE - 2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p>	Orientação Educacional e Educadores.	Quando surgir as demandas
<ul style="list-style-type: none"> - Educação Inclusiva - Lei 5714/16 	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os estudantes sobre a importância da inclusão - Analisar quais são os desafios e perspectivas para uma 	Reunião com educadores das turmas de Integração Inversa (Coletar dados dos alunos com laudos, preencher formulários sobre	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação de 	2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe de Apoio (Orientação Educacional e SEAA) - Coordenadores Educacionais, 	Semana da Inclusão Mês de Março

	<p>Inclusão de qualidade - Adequar o ensino de acordo com a necessidade de cada estudante ANEE's</p>	<p>a turma e as necessidades de cada estudante ANEE's, Adequação Curricular e Formação sobre os Transtornos e Distúrbios. -Formação com palestrantes e relatos de pessoas com experiências na família com ANEE's e servidores com diagnósticos. - Atividades com os educando sobre a semana da inclusão</p>	<p>Diversidade</p>	<p>democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. 4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas. 4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. 4.17 – Acompanhar e monitorar em rede o acesso à escola, a permanência e o desenvolvimento escolar dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários de programas de transferência de</p>	<p>Supervisão pedagógica e Educadores) - Gestão escolar</p>	
--	--	---	--------------------	---	---	--

				<p>renda ou em situação de vulnerabilidade social.</p> <p>4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.</p>		
<p>Campanha Maio Laranja</p>	<p>- Conscientizar os educandos, famílias e equipe escolar sobre a importância da luta contra o abuso sexual</p> <p>- Ensinar as crianças a protegerem o seu corpo.</p>	<p>- Formação sobre prevenção e cuidados com o corpo com os alunos</p> <p>- documentário (Um crime entre nós) para os professores e equipe pedagógica</p> <p>- Mobilização e conscientização de toda a comunidade escolar sobre o maio laranja.</p>	<p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>		<p>- Equipe de Apoio (Orientação Educacional e SEAA)</p> <p>- Coordenador e, Supervisão pedagógica e Educadores)</p> <p>- Gestão escolar</p> <p>- Conselho Tutelar de Sobradinho</p>	<p>Mês de Maio</p>

		- Atividades educativas e preventivas sobre o tema (vídeos, músicas e formação) (material 18 de maio), folder para os pais.				
Tipos de Violência, Gênero e Direitos Humanos	- Estimular a discussão acerca das desigualdades de gênero - Trabalhar o respeito e a valorização da mulher - Combater os tipos de violências	Rodas de conversa e formação sobre gênero, machismo e valorização da mulher; - Formação sobre o tema. - Aprender os tipos de violências	Educação de Diversidade	2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. 4.20 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos nos centros de ensino especial pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	- Equipe de Apoio (Orientação Educacional e SEAA)	Mês de agosto
Valorização da Vida e Competências Socioemocionais	- Compreender a importância da valorização da vida. - Promover a empatia e o apoio emocional entre os alunos. - Desenvolver habilidades de comunicação e expressão. -Trabalhar as emoções e suas competências.	- Trabalhar o tema através de vídeos e formação sobre a Valorização da Vida. - Assistir filme Divertidamente e conversar sobre as emoções. - Elaboração de folder, vídeos, contação de histórias,			- Equipe de Apoio (Orientação Educacional e SEAA) - Coordenadores Educacionais, Supervisão pedagógica e Educadores) - Gestão escolar - Educandos	Mês de Setembro

		palestras com órgãos competentes para ações com a comunidade escolar referente a valorização da vida				
Cultura da paz, violência e mediação de Conflitos	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar as formas de violência que acontecem na escola. - Discutir ações dos gestores, professores, alunos, servidores e comunidade nas situações de vulnerabilidade e risco de violência na escola. -Refletir e propor medidas de segurança. Se informar sobre os índices e crescimento quantitativos da violência nas escolas. -Diminuir casos de bullying. Propor e sensibilizar mudanças de comportamento dentro e fora da escola. - Conscientizar o aluno sobre a importância da cultura de paz. Oportunizar momentos de reflexão sobre a violência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar, a cultura da paz, o respeito ao próximo e a si mesmo, a busca por empatia e a prática da inclusão, o atendimento às normas, a corresponsabilidade e o protagonismo buscan estudantil prevenir quaisquer ações discriminatórias, violentas ou excludentes. - Mobilização com a equipe pedagógica e depois levar a ideia para os estudantes. Para falar em Educação para a Paz no Contexto Escolar. -Articular ações e atividades relacionadas à formação de pessoas de bem, com respeito, dignidade ao próximo, que pensem e ajam de forma pacificadora, ou seja, cidadãos conscientes em melhorar a vida, o ambiente em que vivem. - Na semana da Cultura de PAZ 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos -Educação de Diversidade 	<p>2 - PPA (PLANO PLURIANUAL)</p> <p>(METAS)</p> <p>M1294 - Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino. (SEEDF)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe de Apoio (Orientação Educacional e SEAA) - Coordenadores e Supervisores pedagógicos e Educadores) - Gestão escolar - Educandos 	Mês de Outubro

		Cada turma terá o momento para apresentar o seu trabalho em formato de cartazes, produção de texto, peças artísticas, dança, música a sua escolha .				
Projeto de Transição Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar na transição entre as escolas e adaptação dos estudantes - Conhecer as dificuldades entre as escolas sequenciais. - Acolher futuros estudantes e apresentar a escola para eles. - Adequar os estudantes no novo espaço físico da escola - Disponibilizar canais de comunicação entre as escolas parceiras da transição - Sensibilizar os educadores que vão acolher os novos alunos. <p>Garantir a continuidade das atividades pedagógicas e as aprendizagens</p>	<p>Encontro com a equipe de profissionais da educação da escola sequencial para conhecer a escola, professores, equipe gestora, bem como, o esclarecimento de dúvidas.</p> <p>Momento com os estudantes para prepará-los para a nova realidade de viverão na escola sequencial, conhecendo a escola e os futuros professores.</p> <p>- Visita na escola sequencial</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>-Educação de Diversidad e</p>	<p>2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação</p>		2º Semestre



PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVO	AÇÕES
Fornecer base teórica para nortear a reflexão sobre as práticas bem como dos documentos orientadores da SEDF.	Planejar e desenvolver as coordenações coletivas de planejamento, formação e reflexão das práticas pedagógicas ; Acompanhar as coordenações, orientando ações e contribuindo na organização do trabalho pedagógico. Estudo específico para as Diretrizes do Ciclo e Organização Curricular, principalmente às referentes ao BIA
Promover práticas inovadoras de ensino e incentivar a utilização de tecnologias educacionais	Apoiar e subsidiar a elaboração e implementação de projetos desenvolvidos. Garantir a realização semanal do horário de trabalho pedagógico coletivo;
Propor, avaliar e acompanhar o processo ensino-aprendizagem, além dos resultados de desempenho dos alunos junto ao grupo.	Propor estudos sobre avaliação e instrumentos de registros; Contribuir na construção do PPP; Subsidiar o corpo docente na elaboração e implementação do planejamento anual, propondo alternativas metodológicas a partir de reflexões coletivas. Realizar a Avaliação Institucional; Realizar formação sobre o ciclo, progressão continuada. Orientar os registros de avaliação da rede: RAV e Ata de Conselho de Classe; Planejar e atuar na intervenções previstas no Ciclo: Reagrupamentos, Projeto Interventivo e Vivências bem como registrar as atividades desenvolvidas; Planejar, em parceria com os professores, instrumentos de avaliação diagnóstica; Discutir os resultados das avaliações;
Estudar temas pertinentes à função	Participar de reuniões, cursos de formação para qualificar a prática; escola;



	<p>Reservar momentos de estudo para aprofundamento teórico das temáticas a serem trabalhadas.</p> <p>Elaborar pautas de formações.</p> <p>Executar e avaliar o processo formativo desenvolvido.</p> <p>Reservar momentos de estudo pessoal;</p>
<p>Oportunizar a reflexão da prática dos educadores.</p>	<p>Mapear a necessidade formativa: questionário, observações em sala, análise de resultados, relatos</p> <p>Promover encontros e reuniões com temas relevantes identificados a partir da observação e análise da realidade escolar que efetivem a proposta pedagógica da escola;</p>
<p>Promover o diálogo aberto escola-família. na solução dos problemas com vistas as sugestões no intercâmbio das relações</p>	<p>Preparar a reunião de pais bimestrais;</p> <p>Planejar ações junto à OE e Gestão sobre o desempenho escolar;</p> <p>Informar aos pais e responsáveis a situação escolar e de relacionamento dos alunos;</p>
<p>Contribuir para uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola.</p>	<p>Acompanhar os atendimentos prestados ao alunos do Necessidades Especiais.</p> <p>Planejar , organizar e acompanhar as intervenções previstas no Ciclo para todos os estudantes.</p>
<p>Valorizar e garantir a participação ativa dos professores, garantindo um trabalho que seja integrador e produtivo</p>	<p>Organizar o Trabalho pedagógico da escola conforme Organização Curricular da SEDF;</p> <p>Organizar e escolher os materiais necessários ao processo de ensino-aprendizagem</p> <p>Elaborar um conselho de classe que forneça dados e informações relevantes no processo de ensino e aprendizagem, bem como colher dados e informações significativas que subsidiem o trabalho com o estudante.</p> <p>Atuar junto à Direção</p>



PLANO DE AÇÃO DE REDUÇÃO DE ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO
<p>✓ Metas</p> <ul style="list-style-type: none">• Reduzir em 90% o índice de abandono e evasão escolar em 1 ano.• Reduzir 90% o índice de reprovação escolar em 1 ano.• Aumentar a taxa de participação dos pais em reuniões escolares para 80% em 2 anos.
<p>✓ Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none">• Reduzir os índices de abandono, evasão e reprovação escolar, garantindo uma educação de qualidade e inclusiva para todos os estudantes.• Identificar e monitorar os fatores que afetam o abandono, a evasão e a reprovação escolar.• Implementar estratégias pedagógicas e de apoio que atendam às necessidades dos estudantes em risco.• Fortalecer a relação entre escola, família e comunidade para promover a permanência escolar.• Proporcionar formação continuada para professores e equipe escolar evoluindo para identificação e intervenção precoce em casos de risco.
<p>✓ Ações</p> <ul style="list-style-type: none">• Realizar um diagnóstico inicial e avaliações constantes para identificar os principais fatores que geraram o abandono, evasão e reprovação para o planejamento de ações;• Estabelecer o acompanhamento contínuo para identificar precocemente os estudantes em risco;• Oportunizar às estudantes atividades interventivas conforme os documentos norteadores para avanço nas aprendizagens;• Realizar constantes buscas ativas frente às ausências dos estudantes e, se for o caso, acionar a rede de apoio para mobilizar as famílias referente às faltas constantes;• Promover atividades acolhedoras para desenvolver o sentimento de pertencimento do estudante na escola;
<p>Eixos Transversais: Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos</p>
<p>✓ PDE/ODS/PEI</p> <ul style="list-style-type: none">• ODS nº 04- Educação de Qualidade• PDE Meta 5- Alfabetizar todas as crianças até o final do 3º ano
<p>✓ Responsáveis: Equipe Gestora, Professores, Serviços de Apoio, Orientação Educacional, Comunidade Escolar</p>
<p>✓ Cronograma: Ao longo do ano</p>

PLANO DE AÇÃO DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS
<p>✓ Metas</p> <ul style="list-style-type: none">• Garantir em 95% que os estudantes se apropriem do SEA e demais eixos de Linguagem e Letramento Matemático até o final do 3º ano.• Garantir aos estudantes que alcancem 95% das metas de aprendizagens esperadas em cada ano em 3 anos.• Promover e incentivar a formação continuada para 100% dos professores sobre práticas de recomposição de aprendizagem e estudo curricular em um ano.• Oportunizar a 100% dos estudantes as estratégias interventivas conforme as Diretrizes do 2º Ciclo para as aprendizagens.
<p>✓ Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none">• Recuperar e fortalecer as aprendizagens dos estudantes, garantindo que todos alcancem os níveis de competência esperados para cada ano.• Identificar as defasagens de aprendizagem específicas do estudante.• Desenvolver e implementar estratégias de ensino para a recomposição das aprendizagens.• Oferecer as intervenções previstas no 2º Ciclo para alunos com maiores dificuldades• Acompanhar e avaliar continuamente o progresso dos estudantes.
<p>✓ Ações</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicar avaliações diagnósticas para identificar lacunas de aprendizagem• Elaborar planos de ensino individualizados com base nos resultados das avaliações diagnósticas.• Implementar metodologias ativas e diversificadas para envolver os alunos na aprendizagem.• Planejar as atividades de intervenções previstas no 2º Ciclo;• Realizar avaliações periódicas para monitorar o progresso dos alunos e ajustar as estratégias de ensino.• Promover nas coordenações coletivas reflexões e socializações das boas práticas pedagógicas.
<p>Eixos transversais - Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos</p>
<p>✓ PDE/ODS/PEI</p> <ul style="list-style-type: none">• ODS nº 04- Educação de Qualidade• PDE Meta 5- Alfabetizar todas as crianças até o final do 3º ano
<p>✓ Responsáveis</p> <ul style="list-style-type: none">• Coordenação Pedagógica, Equipe Gestora, Equipe docente
<p>✓ Cronograma</p> <ul style="list-style-type: none">• Bimestral/ semestral/ anual

PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ
<ul style="list-style-type: none">• Metas <ul style="list-style-type: none">✓ Reduzir incidentes de bullying e violência escolar em 100% em dois anos.✓ Aumentar a participação da comunidade escolar em atividades de promoção da paz para 80% em um ano.✓ Formar 100% dos professores e funcionários em práticas de mediação de conflitos em um ano.✓ Envolver 90% das famílias em ações e campanhas de conscientização sobre a cultura de paz em dois anos.
<ul style="list-style-type: none">• Objetivos <ul style="list-style-type: none">✓ Promover uma cultura de paz dentro e fora do ambiente escolar, incentivando valores como respeito, empatia, solidariedade e resolução de conflitos.✓ Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da cultura de paz.✓ Desenvolver competências socioemocionais em alunos e equipe escolar.✓ Implementar práticas e de mediação de conflitos.✓ Fortalecer a parceria entre escola, família e comunidade para a promoção de um ambiente pacífico.
<ul style="list-style-type: none">• Ações <ul style="list-style-type: none">✓ Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da cultura de paz através de palestras e encontros com a comunidade escolar;✓ Promover semanas temáticas sobre a cultura de paz, incluindo atividades como debates, exibições de filmes e concursos de desenhos;• Organizar encontros regulares com famílias para discutir temas relacionados à cultura de paz e promover a cooperação entre escola e comunidade.
<ul style="list-style-type: none">• Temas transversais: Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos
<ul style="list-style-type: none">• PDE/ODS/PEI✓ ODS nº 04- Educação de Qualidade✓ PDE Meta 5- Alfabetizar todas as crianças até o final do 3º ano
<ul style="list-style-type: none">• Responsáveis✓ Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Equipe docente, Profissionais da escola, Especialista convidados, Orientação Educacional e Sala de Recurso, Comunidade escolar
<ul style="list-style-type: none">• Cronograma✓ Contínuo... ao longo do ano

PLANO DE AÇÃO - QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Metas

- ✓ Aumentar em 30% a taxa de adaptação positiva dos alunos nas novas etapas escolares em dois anos.
- ✓ Capacitar 100% dos professores sobre práticas de apoio à transição escolar em um ano.
- ✓ Envolver 90% das famílias em atividades de preparação para a transição escolar em dois anos.
- ✓ Reduzir em 20% os casos de evasão e abandono escolar durante os períodos de transição em três anos.

Objetivos

- ✓ Garantir uma transição suave e bem sucedida entre as diferentes etapas da educação básica, minimizando os impactos negativos e promovendo a continuidade do desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos alunos.
- ✓ Preparar os alunos para as mudanças sociais e emocionais relacionadas à transição escolar.
- ✓ Capacitar os professores para apoiar os alunos durante os períodos de transição.
- ✓ Fortalecer a comunicação entre a escola e as famílias para garantir um suporte adequado durante as transições.
- ✓ Implementar estratégias de monitoramento e intervenção precoce para alunos com dificuldades na transição.

Ações

- ✓ Realizar encontros com os estudantes do 3º sobre o que esperar da próxima etapa escolar.
- ✓ Organizar visitas de integração para a escola sequencial para familiarizar os estudantes com o novo ambiente.
- ✓ Realizar reuniões com os pais sobre como apoiar seus filhos durante as transições escolares e fornecer materiais informativos e guias para as famílias sobre as novas etapas escolares.

Temas transversais: Educação e Cidadania em e para os Direitos Humanos

PDE/ODS/PEI

- ✓ ODS nº 04- Educação de Qualidade
- ✓ PDE Meta 5- Alfabetizar todas as crianças até o final do 3º ano

Responsáveis

- ✓ Equipe Gestora, Equipe docente, comunidade escolar, Equipes de Orientação Educacional e SEAA

Cronograma: 2º semestre de 2024

PLANO DE AÇÃO GESTÃO PEDAGÓGICA

Metas

- ✓ Promover a participação do corpo docente em 100% das formações oferecidas pela escola e garantir que 80% dos professores participem de pelo menos dois cursos de formação continuada externa por ano.
- ✓ Empregar 100% das potencialidades profissionais de cada educador em projetos que favoreçam, potencializem e atendam as necessidades pedagógicas dos estudantes;
- ✓ Promover encontros com as famílias e professores bimestralmente para acompanhamento das aprendizagens com a presença de 90% da comunidade.
- ✓ Oferecer a 100% dos alunos o acesso a espaço e títulos literários que favoreçam o gosto pela leitura e gradativamente a todos os servidores da escola;
- ✓ Garantir rotinas de acolhimento, atendimento curricular para 100% dos estudantes;
- ✓ Garantir a 100% do ANEE o suporte necessário para seu desenvolvimento e aprendizagem;
- ✓ Adequar 100% dos espaços físicos para o acesso e uso de todos os estudantes;
- ✓ Atender a 100% da necessidade de materiais didáticos para o bom desenvolvimento das aprendizagens;
- ✓ Melhorar a satisfação dos alunos e pais com a gestão pedagógica para 90% em 1 ano.
- ✓ Aumentar em 80% os materiais esportivos e recreativos;
- ✓ Reformar gradativamente 100% dos espaços recreativos da escola.

o Objetivos

- Executar as políticas públicas previstas nos documentos norteadores da SEDF e orientações da CRE/UNIEB Sobradinho bem como implementar e executar o PPP.
- Cumprir as diretrizes e metas determinadas no PDE no que tange a alfabetização, acesso e permanência do estudante na UE;
- Garantir o suporte necessário para a elaboração e execução do planejamento coletivo, bem como o acesso a recursos para implementação, conforme orientação do Currículo em Movimento, das Diretrizes do 2º Ciclo e demais documentos norteadores da SEDF
- Garantir o suporte necessário para a elaboração e execução do planejamento coletivo, bem como o acesso a recursos para implementação, conforme orientação do Currículo em Movimento, das Diretrizes do 2º Ciclo e demais documentos norteadores da SEDF

- Instigar o gosto pela leitura, propiciando espaços e tempos lúdicos e prazerosos, transformando a Sala de Leitura em um ambiente para leitura deleite e ampliando o acervo literário com títulos atualizados a fim de propiciar uma visão de mundo mais ampla para os estudantes, professores, funcionários e demais membros da comunidade escolar
- Revitalizar o espaço escolar com a proposta lúdica e recreativa dirigida
- Promover a inclusão de todos os estudantes da escola, em especial os com necessidades educacionais especiais e cumprir a legislação referente à diversidade e educação inclusiva;
- Disponibilizar e fomentar o uso de materiais didáticos atrativos e diversificados, que contemplem todas as áreas de conhecimento para que os estudantes possam interagir, manuseá-los e recriá-los, organizando assim o ambiente educativo.
- Fortalecer a comunicação e a colaboração entre a comunidade escolar.

Ações

- Promover encontros semanais para estudos das orientações pedagógicas da SEDF e CRE Sobradinho;
- Realizar estudos sobre os documentos oficiais norteadores com o grupo docente, no espaço formativo da Coordenação Pedagógica.
- Realizar a avaliação institucional das aprendizagens;
- Acompanhar a frequência do estudante, considerando-a fundamental para o rendimento escolar ;
- . Acionar os órgãos de proteção quanto à infrequência e violação dos direitos da criança;
- . Orientar o professor quanto a elaboração de instrumentos avaliativos e seus registros;

- Acompanhar o desempenho dos estudantes;
- Acompanhar a elaboração dos instrumentos avaliativos do professor e seus registros;
- Realizar a coordenação pedagógica semanalmente, planejada e intencional;
- Promover o planejamento quinzenal e suporte para a elaboração de material pedagógico;
- Realizar estudos acerca da prática pedagógica conforme a necessidade do grupo;
- Realizar pátios culturais envolvendo os temas transversais já desenvolvidos em sala previstos no planejamento coletivo;
- .Apresentar e socializar no grupo metodologias, instrumentos e recursos para promoção das aprendizagens.
- Promover o acesso de livros a todos os estudantes e funcionários da escola;
- Utilizar a biblioteca escolar para ampliação do repertório literário
- Participar de eventos patrocinados pela sociedade civil e governamental;
- Promover visitas a monumentos e espaços culturais
- Realizar bimestralmente ou quando for necessário encontro de pais e professores
- Ampliação do acervo literário;
- Disponibilizar estantes literárias para os servidores;
- Planejar coletivamente e junto às professoras da biblioteca oportunidades de exposição, apresentação teatral e pátios .
- Realizar visitas a espaços culturais;
- Participar de eventos: feira do livro, Jornada Literária e outras.



- Buscar junto à CRE Sobradinho um profissional de Educação Física;
- Adquirir materiais esportivos e pedagógicos utilizando verbas e doações;
- Organizar caixas de brinquedos para dinamizar o recreio; - Estimular os estudantes sobre cooperação, respeito.
- Acompanhar o recreio dos estudantes promovendo a cultura de paz e boas relações .
- Promover estudos referentes a inclusão com toda comunidade escolar.
- Elaborar a adequação curricular atendendo a especificidade dos estudante;
- Promover momentos de interação coletiva;
- Realizar adequações no espaço físico de forma a contemplar o acesso de todos;
- Estruturar nas coordenações coletivas os projetos necessários

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO: Educação para a Diversidade

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

META PDE/ PPA/ ODS

PDE META 05 – Alfabetizar todas as crianças até no máximo, ao final do 3º ano;
META 04 – Estratégia 4.18- Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e violência
ODS nº 04

Responsáveis

Equipe Gestora/ Coordenação Pedagógica/ OE, Equipe docente

Cronograma

Equipe Gestora/ Coordenação Pedagógica/ OE, Equipe docente



PLANO DE AÇÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

METAS

- Elevar em 80% a qualidade da educação oferecida pela escola a fim de atender as necessidades educativas.
- Garantir que 100% dos professores participem de pelo menos dois cursos de formação continuada por ano.

OBJETIVOS

- Garantir a qualidade de ensino visando o êxito escolar.

AÇÕES

- Executar Projeto Interventivo, Reagrupamentos e Vivência para o avanço das aprendizagens;
- Realizar reuniões bimestrais com os responsáveis sobre o desempenho do estudante;
- Aplicar a avaliação institucional para estudante e nos espaços coletivos
- Realizar estudos sobre avaliação;
- Acompanhar as aprendizagens dos estudantes;
- Organização do Trabalho Pedagógico da escola envolvendo todas as áreas (pedagógica, administrativa e financeira) favorecendo as ações pedagógicas propostas.

TEMAS TRANSVERSAIS

- Educação para a Diversidade
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

META/ESTRATÉGIA DO PDE/PPA/PEI/ODS

- PDE META 05 – Alfabetizar todas as crianças até no máximo, ao final do 3º ano;
- META 04 – Estratégia 4.18- Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e violência
- ODS nº 04

RESPONSÁVEIS

- Gestão/ Coordenação Pedagógica, comunidade escolar, grupo docente

Cronograma: Ao longo do ano

PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

Metas	Objetivo	Ações	Eixo transversal do currículo em movimento	Meta/estratégia/objetivo do PDE/PPA/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Utilizar os 100% recursos financeiros conforme a legislação e sugestões apresentadas pelos membros da comunidade escolar.	Garantir o bom funcionamento da gestão administrativo-financeiro, com base nos princípios de economicidade, impessoalidade e eficiência.	Apresentação da prestação de contas de forma transparente a toda a comunidade escolar; Realização de reuniões nas quais a comunidade escolar seja ouvida para elaboração de lista de prioridades			Equipe Gestora, Conselho Escolar e UEX	Ao longo do ano
Atender a 100% da necessidade e de materiais didáticos para o bom desenvolvimento cognitivo, emocional e físico dos nossos estudantes .	Gerenciar os recursos financeiros do PDAF e PDDE em parceria com o Conselho Escolar e APM, conforme preceitos da Lei de Gestão Democrática	Promover reuniões com a participação dos segmentos da comunidade escolar / Conselho Escolar para definir as necessidades da escola e a destinação dos recursos do PDAF e PDDE; - Registrar todas as operações realizadas com os recursos do PDAF e PDDE, manter toda a documentação à disposição os colegiados responsáveis (APM, Conselho Escolar); Encaminhar a prestação de contas do PDAF e PDDE			Conselho Escolar, APM, Equipe Gestora e Empresa de Contabilidade , Caixa Escolar	Ao longo do ano

PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Metas	Objetivo	Ações	Eixo transversal do currículo em movimento	Meta/estratégia/objetivo do PDE/PPA/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Garantir 100% de transparência na gestão da escola	Garantir a gestão administrativa de forma democrática e transparente.	Participação da coletividade nas decisões escolares, através de debates e reuniões;			Gestão Escolar/ comunidade Escolar	Ao longo do ano
Garantir os recursos materiais e recursos de pessoal para atendimento às necessidades educacionais em 100%.	Viabilizar o pleno funcionamento da gestão e do trabalho escolar.	Realizar a compra de materiais didáticos metodológicos e outros materiais necessários ao andamento do serviço. - Buscar junto a CRE mão de obra docente para suprir as carências da escola.			Gestão Escolar	Ao longo do ano
Garantir em 100% a gestão administrativa em todos os setores da escola.	Garantir a gestão dos serviços administrativos englobando todos os setores da escola	Realizar ações previstas para o andamento do serviço administrativo: gestão de processos, produção de documentos oficiais, controle de frequência dos servidores e funcionários, licenças, pagamentos, controle da alimentação escolar e empresas prestadoras de serviços			Gestão Escolar	Ao longo do ano



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO



		terceirizados e relacionamento com a UNIGEP e demais setores da Regional de Ensino.				
	Zelar pelo patrimônio da escola.	Conferências regulares do patrimônio da escola.			Gestão Escolar	Ao longo do ano
	Adquirir equipamentos que favoreçam e facilitem o fazer pedagógico Adquirir, gradativamente, aparelhos e equipamentos necessários desenvolvimento dos projetos pedagógicos				Gestão Escolar	Ao longo do ano

SEEDF-Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - CRE-Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho - Escola Classe 04 de Sobradinho
 AEE-Atendimento Educacional Especializado / Sala de Recursos - Cristina Martins Siqueira

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>São objetivos do atendimento educacional especializado, definidos no Art. 2, Lei 7.611 de 17/11/2011, que dispõe sobre a educação especial, atendimento educacional especializado:</p> <p>Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes.</p> <p>Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular.</p> <p>Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis, etapas e modalidades de ensino.</p>	<p>Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos.</p> <p>Elaborar e executar plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade.</p> <p>Organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos da sala de recursos.</p> <p>Acompanhar funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos, de acessibilidade na sala de aula comum e em outros ambientes da escola.</p> <p>Estabelecer parcerias intersetoriais na elaboração de estratégias e disponibilização de recursos de acessibilidade.</p> <p>Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos, acessibilidade utilizados pelo aluno.</p> <p>Ensinar e usar a tecnologia assistiva, ampliando habilidades funcionais dos alunos, autonomia e participação.</p> <p>Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem participação dos alunos nas atividades escolares.</p>	<p>Observação e avaliação de necessidades específicas dos alunos.</p> <p>Planejamento de aulas.</p> <p>Elaboração e organização de materiais e recursos.</p> <p>Realização de atendimento educacional especializado aos educandos público-alvo.</p> <p>Realização de encontros com responsáveis e outros familiares dos alunos.</p> <p>Realização de encontros com professores, monitores e outros profissionais envolvidos com atendimento dos alunos.</p> <p>Participação de encontros coletivos da escola, relacionados com ações de educação inclusiva, com especificidades de alunos com necessidades educacionais específicas.</p> <p>Participação de encontros sobre casos específicos de alunos.</p> <p>Realização de serviços administrativos como exemplos: elaboração e digitação do Plano de AEE, listas de alunos, quadro-horário, formulários, mapas de atividades, orientações familiares, relatórios de alunos, encaminhamentos.</p>	<p>Todas as ações previstas são realizadas no turno vespertino.</p> <p>Não há professor de AEE no turno matutino na Escola Classe 04 de Sobradinho.</p> <p>A professora que atua no turno vespertino, Cristina, tem Horário Especial, publicado no DODF nº 38 de 23/02/2022.</p>	<p>Cristina Martins Siqueira</p>	<p>O cronograma da sala de recursos dispõe dois atendimentos semanais individualizados e em duplas para alunos, nas segundas e terças, nas quintas e sextas, com duração de cinquenta minutos cada, com total de quatro atendimentos no turno vespertino, sendo a quarta-feira voltada para participação das reuniões coletivas da escola, ou para encontros individualizados com família, profissionais da escola, pessoal de apoio, profissionais externos. Podendo a quarta-feira também ser utilizada para atendimento de alunos, caso haja necessidade.</p> <p>Cronograma em acordo com legislação nº 4 de 2/10/2009 que estabelece no Art. 13, inciso III que é atribuição do professor do AEE "organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos", com o Decreto nº 7.611 de 17/11/2011 que prevê no Art. 1º, inciso VI, "adoção de medidas de apoio individualizadas...".</p>



22. Anexos

NÃO HÁ ANEXOS NESTE DOCUMENTO